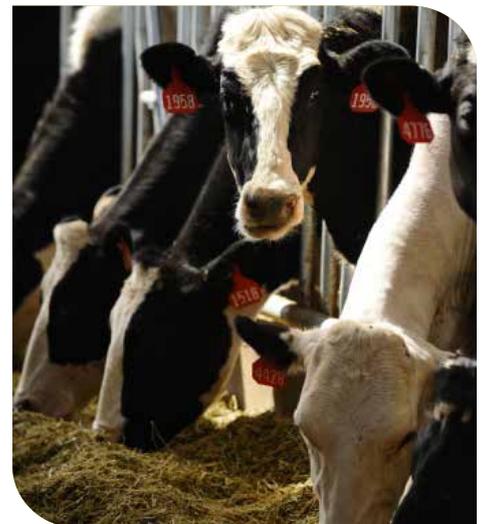




RELATÓRIO
ANUAL

2018
2019





ÍNDICE

- 04 MENSAGEM DO PRESIDENTE
- 06 A CARGILL
- 30 PRODUTOS
- 36 PESSOAS
- 52 PLANETA
- 72 SOBRE O RELATÓRIO
- 77 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI STANDARDS
- 85 ANEXOS
- 88 CRÉDITOS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 102-14



Com olhar atento às constantes transformações no mercado e no planeta, a Cargill se empenha para trazer inovações e mudanças estratégicas em todas as suas operações. Neste sentido, tivemos importantes renovações em 2018, com mudanças significativas que já nos permitem celebrar excelentes resultados durante o ano fiscal: um crescimento de 33% em relação ao ano anterior, a marca de meio bilhão de reais em lucro líquido e uma receita operacional líquida de aproximadamente R\$ 47 bilhões.

E com essa visão – que acompanha as tendências e valoriza a sustentabilidade, nossos parceiros e clientes, sempre combinando a solidez de nossas atividades com a capacidade de nos reinventar –, mantemos o destaque e a excelência no setor agrícola e alimentício no Brasil.

Entre as inovações implantadas neste ano é importante citar que a área de *Supply Chain* passou por mudanças na forma de organizar seus processos, atividades e talentos, buscando o aumento da eficiência e mais oportunidades de negócio. Incorporamos também uma nova estratégia global em Recursos Humanos, modernizando e redesenhando estrutura, processos e sistemas desta área. A reestruturação alinhou todas as atividades, de RH ao EHS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança), que integrou seus programas em todos os negócios da companhia.

Outra novidade foi a revisão do GPS (*Game Plan for Success*), que atua agora na versão 2.0 com maior foco no cliente. A atualização foi realizada com a intenção de aperfeiçoar e orientar nossa direção estratégica para os próximos anos.

Dentre as ações voltadas ao uso sustentável de recursos naturais, um grande destaque foi o lançamento da Política Sustentável de Soja para a América do Sul e do Compromisso em Direitos Humanos, além da atualização da Política de Florestas. Com essas medidas, reforçamos o nosso compromisso de proteger as florestas e promover o desenvolvimento sustentável agrícola-

la, em todas as cadeias produtivas da companhia. Além disso, foi implantado um projeto na unidade de Amidos e Adoçantes, em Uberlândia (MG), por meio do qual pretendemos alcançar uma redução de 30% do uso da água nesta fábrica. Essa meta corresponde ao consumo diário de uma cidade com 17 mil habitantes.

Em 2018 também foram realizados importantes investimentos que somaram aproximadamente R\$ 520 milhões na consolidação de aquisições, projetos e melhorias das fábricas, com geração de 100 novos postos de trabalho. Nos últimos oito anos, nossos aportes somaram R\$ 5,2 bilhões na busca de mais eficiência nas operações e estamos sempre olhando as oportunidades estratégicas em nosso mercado de atuação. Em 2019, pretendemos investir cerca de R\$ 550 milhões em uma nova fábrica de Pectina HM, de modo a fortalecer e diversificar nosso portfólio no Brasil e no mundo.

Também ao longo do ano, os impactos da implantação da nova tabela de fretes rodoviários para transporte de cargas no país nos deram a oportunidade de repensar nossa estrutura de logística, buscando maior integração nas operações de nossos negócios.

A atenção à satisfação de nossos clientes é outro tema fundamental do ano. Neste sentido, a área de consumo da Cargill apresentou diversas inovações: reestruturação da linguagem visual e verbal da marca Elefante, lançamento de novos molhos para salada e azeites, inauguração de uma nova linha de suplementos minerais da marca Nutron e lançamento da Rapid Neopigg, uma solução customizada para criação de suínos na etapa de creche.

Este também foi o ano de celebração dos 45 anos da Fundação Cargill, um marco significativo em nossa história. Para comemorar, entregamos ainda mais benfeitorias para a sociedade: nove projetos, selecionados por meio de edital, receberam aportes de R\$ 50 mil a R\$ 200 mil

para realizar trabalhos de transformação social e geração de valor na cadeia alimentícia, que beneficiarão diretamente mais de 2 mil pessoas.

No âmbito da diversidade e respeito às diferenças, continuamos empenhados e trabalhando para tornar a Cargill cada vez mais inclusiva. Nosso Comitê de Diversidade possui redes que se articulam e desenvolvem ações essenciais nesta área: AfroCargill, para igualdade de raça/etnia; Pride, para promoção de um ambiente seguro e valorização de profissionais LGBTI+; MOB, sigla da rede Mulheres Operando no Brasil, cuja missão é incentivar as mulheres e seus potenciais para crescimento e liderança dentro da companhia; e, recentemente, foi criada a rede IN, voltada para pessoas com deficiência. Como reconhecimento da nossa atuação, fomos premiados no setor de agronegócio pelo Guia Exame de Diversidade 2019, que identifica as melhores práticas de inclusão e diversidade adotadas pelas empresas brasileiras.

Assim, com todas estas conquistas no ano fiscal 2018/2019, a Cargill reforça sua visão de nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável, em parceria com agricultores, produtores, fabricantes, varejistas, governos e outras organizações, para cumprir seus propósitos com eficiência e ajudar as comunidades a prosperarem.

Por fim, agradecemos a todos os funcionários, clientes e parceiros de negócios da Cargill, cujo apoio foi fundamental para alcançarmos os resultados esperados. Com um time preparado para lidar com as possíveis oscilações do setor e realizar com qualidade as atividades da companhia, trilhamos nossos caminhos com confiança. Convido a todos para conhecer mais sobre nossas ações e desempenho nos próximos capítulos.

Boa leitura!

Luiz Pretti
Presidente da Cargill no Brasil



A Cargill conta com 160 mil funcionários ao redor do mundo, que trabalham com o compromisso de nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável.

A CARGILL

DESTAQUES 2018/2019

Receita operacional líquida de **R\$ 47** bilhões em 2018, crescimento de **33%** em relação ao ano anterior.



Anúncio da **construção de nova fábrica** de Pectina HM, na cidade de Bebedouro (SP).



Renovação da **marca Elefante**, com linguagem mais moderna, acessível e próxima ao consumidor.

Implementação de projeto **para redução de 30% do consumo de água** potável na unidade de Amidos e Adoçantes, em Uberlândia (MG).



Atualização da **Política de Florestas** e lançamento da **Política de Soja Sustentável para a América do Sul** e do **Compromisso em Direitos Humanos**.



853 mil litros de óleo vegetal usado coletados e destinados corretamente, com o projeto Ação Renove o Meio Ambiente.

Participação de **mais de 1.000** funcionários por dia nas atividades do **Mês da Diversidade**.



Lançamento do **Rapid Neopigg**, produto específico para suínos na etapa de creche.

Comemoração dos **45 anos da Fundação Cargill**.

PRÊMIOS, RECONHECIMENTOS E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

No ano fiscal 2018/2019, a Cargill foi destaque pela excelência em seu trabalho, recebendo diversas premiações e reconhecimentos, além de participar de eventos importantes do setor e também sobre diversidade.



Guia Exame de Sustentabilidade 2018

Entre as empresas com melhores índices de sustentabilidade do agronegócio.

Fornecedor nº 1

Pennacchi, Baía Norte e DIEFS.

Empresas que melhor se comunicam com jornalistas 2018

Cargill – Categoria Agronegócio.



Guia Exame de Diversidade 2019

Empresa mais diversa do agronegócio.

Prêmio da Embalagem Brasileira de 2018

Mini sachê de molho de tomate 190g.

Premiação Casos de Gestão Empresarial de Capital Natural

Destaque para o Programa 3S da Cargill.

Prêmio FazLog Carrefour 2018

Melhor fornecedor.



As Melhores da Dinheiro Rural 2018

Gestão corporativa.

Prêmio da ABRAS por marcas líderes de vendas

Liza, Pomodoro, Pomarola e Maria.

Revista Restaurantes, Bares & Cozinha 2018 da Folha de São Paulo

Marca *Top of Mind* para óleos.

Prêmio Viva Voluntário 2018

Semeando Futuro – Melhor Voluntariado Empresarial.



5º Prêmio Vox Empresarial

Entre as empresas mais lembradas no município de Santarém (PA).

MERCO 2018

Cargill entre as 100 empresas com melhor reputação corporativa no Brasil.

Troféu Agroleite 2018

Categoria Nutrição Animal.



Prêmio Melhores do Agronegócio 2018 (Globo Rural):

Premiada nas categorias “Nutrição Animal”, “Indústrias de Óleo e Soja”, “Maior entre as 500” e “Campeã das Campeãs”.

Forbes

Cargill entre as 10 melhores empresas de agronegócio no Brasil.

Ranking Ineed

Cargill entre as 25 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Grupo CRM 2019

Cargill melhor fornecedor em qualidade e entrega.

Love Mondays

Entre as 50 empresas mais amadas segundo colaboradores.

International Taste & Quality Institute (iTQi)

Genuine Chocolate Branco recebe prêmio máximo em certificação internacional.

Meio & Mensagem

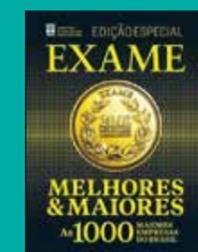
Cargill entre as 50 empresas com melhor reputação no Brasil.

Participação em eventos

Em 2018, o presidente da Cargill no Brasil, Luiz Pretti, foi um dos palestrantes do 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, em São Paulo. A companhia também participou de outros eventos durante o ano: WILL (*Women in Leadership in Latin America*), convidando homens para o debate sobre liderança feminina e geração de lucros; ABAG, sobre limites e oportunidades para o comércio exterior; Congresso Internacional de Food Service 2018; Caminhos da Safra e *Financial Times Commodities Summit*.

Melhores e Maiores 2018 da Exame

Maior empresa do agronegócio do Brasil.



Valor Econômico

Executivo do ano, Luiz Pretti, presidente da Cargill.



Top of Mind 2018 (Datafolha)

Marca Elefante.

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 102-1, GRI 102-2, GRI 102-3, GRI 102-4, GRI 102-5, GRI 102-6, GRI 102-7

Fundada em 1865 nos Estados Unidos, a Cargill oferece serviços e produtos alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais em todo o mundo. Com sede em Minneapolis, no estado de Minnesota, atualmente, a companhia de capital fechado está presente em 70 países e conta com 160 mil funcionários ao redor do mundo, que trabalham com o compromisso de nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável.

Presente no Brasil desde 1965, a Cargill opera em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, por meio de unidades industriais e escritórios em 147 municípios. Sua sede está localizada em São Paulo (SP) e, no ano fiscal 2018/2019, a companhia finalizou o período com 10.029 funcionários próprios.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

GRI 102-6

• **Agrícola** – compra, processa e comercializa, em todo o mundo, soja e outras *commodities*. Negocia também açúcar e algodão no mercado mundial.

• **Alimentos** – oferece às indústrias de alimentos e bebidas ampla gama de ingredientes. Apresenta inovações para os mercados varejista e de *food service*, além de oferecer marcas próprias de produtos de consumo de alta qualidade.

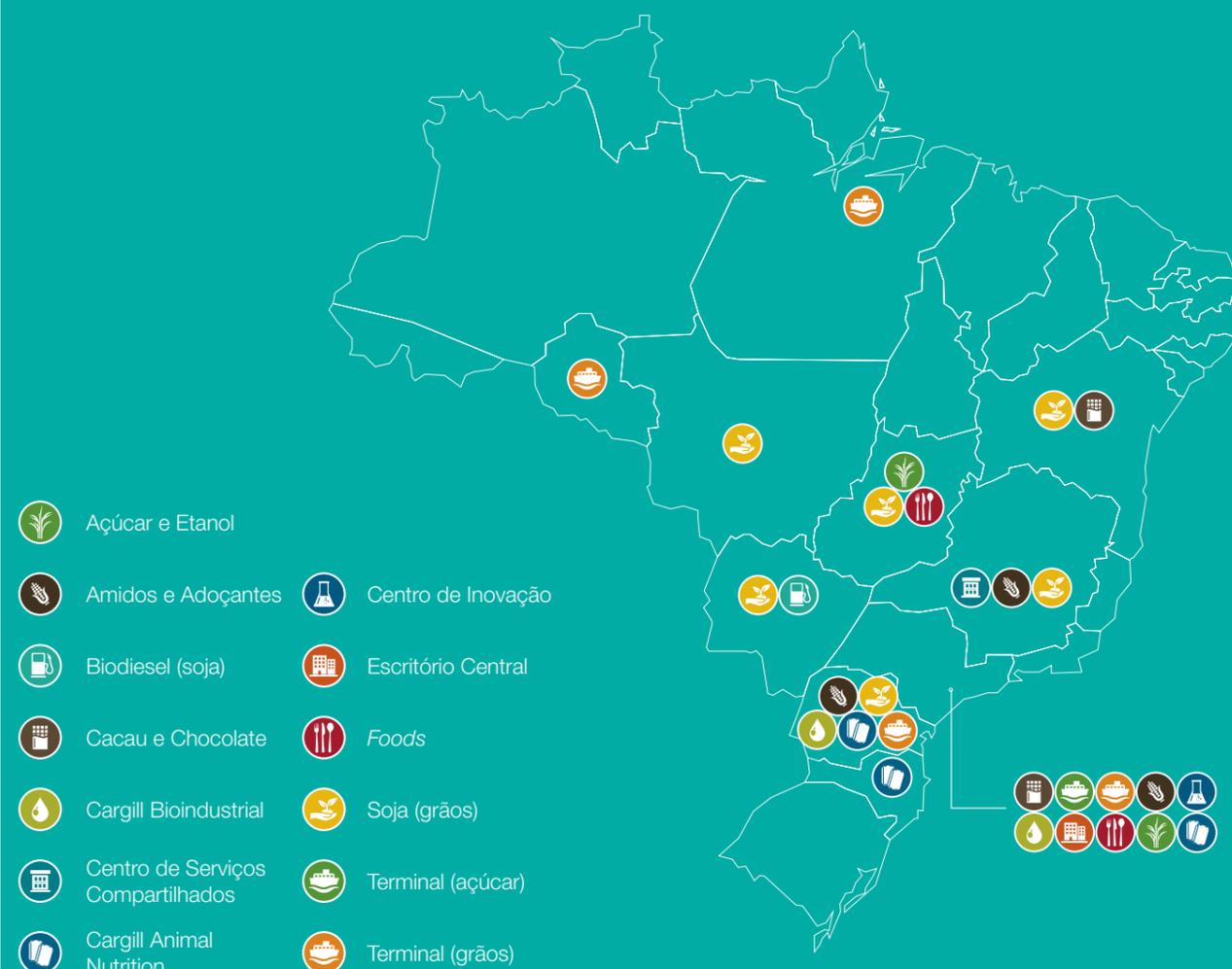
• **Nutrição animal** – oferece soluções inovadoras, transformadoras e sustentáveis para o setor de produção animal, e disponibiliza portfólio abrangente de produtos e serviços que promovem a saúde e o desempenho dos animais.

• **Industrial** – desenvolve e comercializa especialidades de base renovável e biodegradável como óleos vegetais, ésteres, polióis, acidulantes e amidos, entre outras soluções sustentáveis, para os mercados de lubrificantes, fluidos dielétricos, agroquímicos, tintas, asfalto, espumas, cosméticos, papel, mineração, entre outros.

• **Financeiro** – nesta área, a Cargill oferece soluções financeiras, desenvolvidas especialmente para produtores rurais, empresas do setor agrícola e da indústria de alimentos, por meio de financiamentos e gestão de risco.

MAPA DE ATUAÇÃO NO BRASIL

GRI 102-4



FÁBRICAS, PORTOS E ESCRITÓRIOS NA REGIÃO SUDESTE



Uberlândia (MG): Processamento de soja e de milho (para produção de amidos e ingredientes derivados) e produção de acidulantes



Centro de Serviços Compartilhados – Uberlândia (MG)



Cevasa Patrocínio Paulista (SP): Usina de açúcar, etanol e energia



Porto Ferreira (SP): Produção de maltodextrinas e glicoses; fabricação de chocolate e coberturas para o mercado industrial de *food service*



Mairinque (SP): Produção e comercialização de gorduras vegetais, maionese, óleos, óleos compostos e especialidades industriais



Itapira (SP): Nutrição animal



Centro de Inovação CAN Mogi Mirim (SP): Nutrição animal



Centro de Inovação Campinas (SP)



Escritório Central São Paulo (SP)



TEG* Terminal de Exportação do Guarujá (SP): Exportação de grãos



TEAG* Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (SP): Exportação açúcar



TES* Terminal de Exportação de Santos (SP): Exportação de grãos

FÁBRICAS E PORTO NA REGIÃO SUL



Toledo (PR): Nutrição animal



Castro (PR): Processamento e produção de ingredientes à base de milho



Ponta Grossa (PR): Moagem e degomagem de soja; produção de óleo bruto e farelo para nutrição animal; emulsificantes e especialidades industriais



Paranaguá (PR): Terminal portuário de exportação de grãos



Chapecó (SC): Nutrição animal

FÁBRICAS NA REGIÃO NORDESTE



Barreiras (BA): Esmagamento de soja para a produção de farelo; refino de óleo de soja e fornecimento para produção de biodiesel



Ilhéus (BA): Processamento de derivados de cacau para indústria alimentícia

FÁBRICAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE



Primavera do Leste (MT): Processamento de soja; produção de farelo e de óleo bruto e refinado; envase, comercialização e distribuição de óleo



Três Lagoas (MS): Processamento de soja; produção de óleo vegetal degomado e de biodiesel; fabricação de farelo de soja



Goiânia (GO): Produção de atomatados



Goianira (GO): Nutrição animal



Itumbiara (GO): Produção de gordura vegetal



Rio Verde (GO): Moagem de soja; produção de farelo; produção de óleo bruto; refino, envase, comercialização e distribuição de óleo



SJC Cachoeira Dourada (GO): Usina de açúcar



SJC Quirinópolis (GO): Usina de açúcar, etanol e bioenergia

PORTOS NA REGIÃO NORTE



Porto Velho (RO): Terminal de grãos



Santarém (PA): Terminal portuário de exportação de grãos



Distrito de Miratuba, Itaituba (PA): Terminal de transbordo rodoflúvia de grãos

*Nessas unidades a Cargill possui participação por meio de *joint ventures*.

GESTÃO ESTRATÉGICA

GRI 102-16

A gestão estratégica da Cargill está diretamente ligada ao seu propósito de nutrir o mundo, de forma segura, responsável e sustentável. Para atingir a sua missão, a companhia elaborou o *Game Plan for Success* (GPS), um plano de direcionamento estratégico que a guia em suas maiores aspirações (propósito e visão), na tomada de decisões (valores), na abrangência do que oferece aos clientes (proposição de valor ao cliente) e na apresentação de maneiras para alcançar os resultados mais rapidamente (aceleradores).

No GPS, a Cargill se concentra coletivamente em estratégias que podem gerar mais resultados

no alcance dos objetivos e metas de desempenho. A cada ano, prioridades são estabelecidas para orientar os negócios e as funções, impulsionando o progresso no que é mais importante para a companhia.

O primeiro GPS foi lançado em 2015 e resultou em grandes avanços para a Cargill, ajudando em seu alinhamento e em uma operação integrada. Em 2018, o GPS passou por uma revisão, e hoje se chama GPS 2.0. Nesse processo, foi constatado que a companhia está no caminho certo e foram incorporadas novas ideias para atingir os objetivos e estimular o crescimento para os próximos anos.

GAME PLAN FOR SUCCESS 2.0

- NOSSO PROPÓSITO**
Por que existimos

➤ **A CARGILL SERÁ A LÍDER EM NUTRIÇÃO MUNDIAL DE FORMA RESPONSÁVEL, SEGURA E SUSTENTÁVEL**
- NOSSA VISÃO**
Aonde vamos

➤ **SEREMOS O PARCEIRO MAIS CONFIÁVEL EM AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**
- NOSSOS VALORES**
Como tomamos decisões difíceis

 - Colocar as pessoas em primeiro lugar
 - Fazer a coisa certa
 - Superar expectativas
- NOSSA PROPOSTA DE VALOR DO CLIENTE**
Por que os clientes nos escolhem

➤ Um mundo altamente especializado oferecido localmente com rapidez e segurança para criar valor junto com nossos clientes
- NOSSOS ACELERADORES**
Como promovemos o crescimento

 - Inovar o que é importante
 - Ativar todo o potencial da Cargill
 - Expandir os mercados e as margens de lucro

EXPECTATIVAS DE LIDERANÇA DA CARGILL

Todos devem demonstrar comportamentos de liderança para estimular o alto desempenho.



CÓDIGO DE CONDUTA

GRI 102-16

O Código de Conduta¹ da Cargill é inspirado em padrões mundiais de ética. O documento conta com princípios orientadores que são a base de como a companhia e seus funcionários, em todo o mundo, devem conduzir os negócios, além de resumir as principais políticas de conformidade e problemas que podem ter consequências legais/éticas, se forem tratados de forma incorreta. Todos os funcionários que ingressam na companhia recebem treinamento do Código de Conduta. Além disso, anualmente, são realizadas reciclagens para funcionários que já trabalham na Cargill.

PRINCÍPIOS ÉTICOS DA CARGILL

1. Cumprimos a lei.
2. Conduzimos nosso negócio com integridade.
3. Mantemos registros precisos e honestos.
4. Honramos as obrigações de nosso negócio.
5. Tratamos as pessoas com dignidade e respeito.
6. Protegemos as informações, os ativos e os interesses da Cargill.
7. Estamos comprometidos com uma cidadania global responsável.

Um exemplo de ferramenta para reporte de condutas inapropriadas é a Linha Ética, um canal anônimo que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana. Disponível para todos os funcionários em qualquer lugar do mundo, o canal trata de questões de cunho moral/ético e toda a sua gestão é feita por um parceiro externo, que compartilha de maneira confidencial a informação para investigação interna.

No âmbito das questões trabalhistas, a Cargill disponibiliza o *MyHR* Portal, canal pelo qual o funcionário pode denunciar alguma prática que não esteja em conformidade com a lei trabalhista ou princípios da companhia. Este é o canal ideal para que a equipe de *Employee Relations*, de Recursos Humanos, inicie uma investigação diretamente com o funcionário, em situações que envolvam eventuais desvios de conduta que impactem este público.

1. <https://www.cargill.com/doc/1432076403886/guiding-principles-pt.pdf>

GOVERNANÇA

GRI 102-18

Globalmente, há sete comitês permanentes e, eventualmente, são criados comitês temporários para atender questões pontuais e locais. Esses comitês são formados por executivos de várias partes do mundo, permitindo que sejam consideradas as especificidades locais dos negócios. Um dos seus objetivos é apoiar as diretorias regionais na execução das operações e estratégias.

A Diretoria Executiva da Cargill no Brasil é responsável pela liderança nacional da companhia e é formada pelo presidente e seis diretores. Ela é apoiada também por alguns comitês locais, como, por exemplo, o Comitê de Diversidade e o Comitê de Sustentabilidade, detalhados a seguir.

COMITÊ DE DIVERSIDADE

O Comitê de Diversidade da Cargill tem o objetivo de desenvolver e executar ações que promovam um ambiente de trabalho mais inclusivo. Um grupo multidisciplinar formado por funcionários

de todas as áreas e níveis hierárquicos é responsável por acompanhar métricas trimestrais, fazer recomendações para a liderança, validar diretrizes, ações, metas e indicadores, além de acompanhar as ações dos *Business Resource Group* (BRG) - redes voluntárias de funcionários que realizam ações para a diversidade. São elas: *Pride Network* (orientação sexual e identidade de gênero), *AfroCargill* (raça/etnia), *Mulheres Operando no Brasil* (gênero) e *IN* (pessoas com deficiências).

Além disso, o Comitê desenvolveu um *roadmap* – ferramenta utilizada para planejar e traçar caminhos, com o objetivo de estimular a inclusão e a diversidade. Anualmente, o Comitê elabora um plano de ação com as principais iniciativas de cada rede, no qual aborda os aspectos interseccionais de diversidade. Dentre as iniciativas estão: palestras, treinamentos e debates para os líderes da companhia, campanhas de comunicação interna, diagnósticos e eventos.



COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

O objetivo do Comitê de Sustentabilidade é assessorar e recomendar à Diretoria Executiva estratégias alinhadas ao propósito global da companhia de ser reconhecida como a fonte mais confiável de produtos e serviços sustentáveis. Ele dá suporte em temas prioritários de sustentabilidade de forma integrada para os diferentes negócios, a fim de mitigar riscos e gerar valor para a Cargill.

No Comitê, há o alinhamento entre políticas e metas globais de sustentabilidade da Cargill, com prioridades locais dentro das operações e cadeias de suprimentos. Na segunda metade do ano fiscal 2018/2019, o Comitê passou por uma revisão estratégica, a partir de um processo participativo entre os membros e principais *stakeholders* internos para definir as prioridades dos próximos anos.

Para acompanhar o andamento da estratégia, a companhia verifica trimestralmente os indicadores chave, que permitem analisar o avanço em cada um dos temas monitorados e tomar medidas para melhorar o seu desempenho. O

No Comitê de Sustentabilidade há o alinhamento entre políticas e metas globais de sustentabilidade da Cargill, com prioridades locais dentro das operações e cadeias de suprimentos

progresso das ações é uma consequência do trabalho de diversas equipes, envolvidas na busca por maior eficiência na utilização dos recursos naturais e também na valorização de funcionários, fornecedores e comunidades.

TEMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	Meta	2017/2018	2018/2019	Desempenho
Energia	Aumentar a eficiência energética	5%	9,22%	12,48%	↗
	Aumentar o uso de energia renovável	18%	92,61%	88,14%	↗
Água	Aumentar a eficiência de uso de água	5%	17,15%	9,47%	↘
Saúde e Segurança	Eliminar a ocorrência de acidentes reportáveis associados à saúde e segurança dos funcionários e contratados	0,10	0,12	0,11	↗
Comunidades	Melhorar o relacionamento com as comunidades, por meio de engajamento e medidas que promovam seu desenvolvimento econômico e social	>70%	87%	96%	↗
Fornecedores	Avaliar o desempenho em sustentabilidade dos fornecedores	75%	79%	79%	→

Legenda - Desempenho:

↗ O número analisado aumentou/melhorou.

↘ O número analisado diminuiu/piorou.

→ O indicador permaneceu o mesmo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

GRI 102-7, GRI 201-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Em 2018, a Cargill obteve receita operacional líquida de aproximadamente R\$ 47 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 33% em relação ao ano anterior. O lucro líquido também apresentou crescimento de 15% em relação a 2017, encerrando o ano em R\$ 680 milhões.

Ao todo, os investimentos de 2018 foram de R\$ 520 milhões, distribuídos na consolidação de aquisições, projetos e melhorias das fábricas, proporcionando a geração de mais de 100 novos postos de trabalho. Considerando os últimos oito anos, a Cargill investiu em logística, infraestrutura, capacidade produtiva e tecnologia, somando mais de R\$ 5,2 bilhões.

RESULTADOS FINANCEIROS 2018 CARGILL ALIMENTOS CONSOLIDADO (CASA* + NUTRIÇÃO ANIMAL) - R\$/MM

CARGILL ALIMENTOS LTDA.	2017	2018	Variação
Receita Operacional Líquida	34.955	46.533	33%
Lucro Líquido do Exercício	593	680	15%
Patrimônio Líquido	4.193	4.880	16%
Investimentos (Imobilizado)	793	520	-34%
Total Ativos	14.590	20.210	39%

* CASA = Cargill Agrícola SA.

CARGILL ALIMENTOS CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA (MILHARES)	2017		2018	
Mercado Interno	10.311.634	29%	12.103.368	26%
Mercado Externo	24.643.544	71%	34.430.382	74%
Total Receita Operacional Líquida	34.955.178	100%	46.533.750	100%

RECEITA BRUTA (MILHARES)	2017		2018	
Mercado Interno	11.528.724*	32%	13.370.839	28%
Mercado Externo	24.643.544	68%	34.430.382	72%
Total Receita Bruta	36.172.268	100%	47.801.221	100%

* A Receita Bruta do Mercado Interno publicada no Relatório Anual de 2017 (11.258.724 R\$/MM) está incorreta. O número foi corrigido neste relatório para: 11.528.724 - R\$/MM.

INVESTIMENTO E INOVAÇÃO

Em 2018, a Cargill prosseguiu com sua estratégia de crescimento com base em investimentos e inovações. E o ano de 2019 iniciou mantendo o mesmo ritmo, com a inauguração de três projetos inovadores no município de Uberlândia (MG):

- Nova planta para fabricação de dieta úmida para ruminantes com capacidade para produzir 60 mil toneladas ao ano;
- Abertura de fábrica para produção de amidos modificados;
- Início do projeto de reuso de água residual tratada, reduzindo mais de 30% de consumo de água potável na unidade.

Com estas iniciativas, a intenção é aumentar o valor agregado dos produtos e ingredientes comercializados e alcançar a excelência operacional com eficiência e sustentabilidade.

Para 2019, a Cargill investirá em uma nova fábrica de Pectina HM em Bebedouro (SP). O projeto, cuja estimativa é receber investimento de R\$ 550 milhões, faz parte de um plano da companhia para fortalecer e diversificar seu portfólio, que também inclui melhorias em suas três fábricas localizadas na Europa (Alemanha, França e Itália). A Pectina HM é um agente texturizante versátil, feito à base de frutas cítricas e utilizado na produção de compotas, sucos e bebidas lácteas. A nova fábrica vai contribuir para a ampliação da produção da Cargill, aumentando a oferta de pectina *premium* para clientes em todo o mundo.

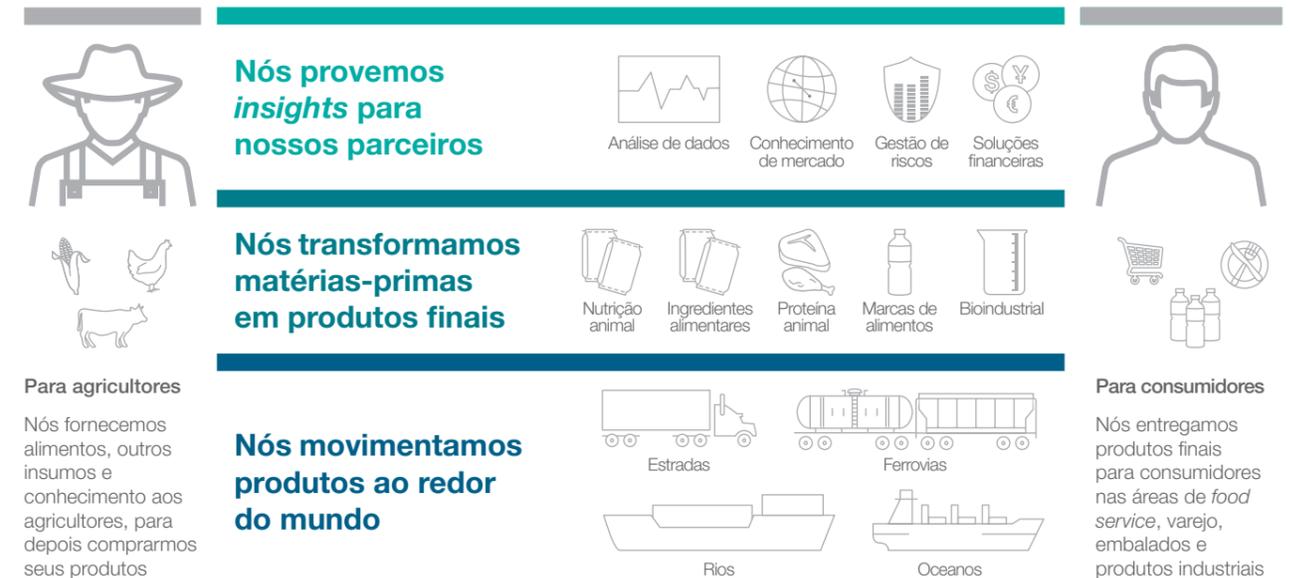


DESEMPENHO OPERACIONAL

CADEIA DE SUPRIMENTOS

GRI 102-9, GRI 414-1, GRI 414-2, FP1, GRI 103-2, GRI 103-3, TEMA MATERIAL: BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS / FORNECEDORES E PRODUTORES RURAIS

A fim de garantir as melhores práticas e fortalecer a sustentabilidade dentro da cadeia de suprimentos, a Cargill oferece uma gama de serviços, insumos e produtos alimentícios para sua rede de parceiros, cuidando de todas as etapas nos países onde atua: processamento, armazenamento e distribuição de produtos finais.



SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA

A companhia trabalha lado a lado com seus fornecedores, aperfeiçoando continuamente as relações de compras, de modo a seguir com seu compromisso de nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável. Possui fornecedores de diversos setores como matérias-primas, embalagens, e outros serviços. Existem compras que são realizadas de maneira integrada pela área de *Strategic Sourcing & Procurement* e o fornecimento agrícola é realizado por cada unidade de negócio.

Por meio do Código de Conduta de Fornecedores², a Cargill garante que seus fornecedores conduzam seus negócios de forma íntegra, ética e transparente, tratando seus funcionários com dignidade e respeito, bem como as comunidades onde atuam. Na área de *Strategic Sourcing & Procurement*, por exemplo, é aplicado um questionário de avaliação, que aborda práticas trabalhistas, segurança e saúde ocupacional, meio ambiente e responsabilidade corporativa, como uma das formas de analisar o cumprimento do Código de Conduta.

2. https://www.cargill.com/doc/1432101086971/supplier-code-of-conduct-pdf_pt.pdf

Para todas as operações de compras e contratações de bens e serviços, a companhia disponibiliza o Código de Ética do Comprador³, um guia que orienta os funcionários a se prepararem para lidar com potenciais situações de conflito de interesses ou éticos e quais ações e atitudes devem ser tomadas para solucionar esse tipo de situação.

A Cargill conta ainda com cláusulas socioambientais levando em conta a política aplicável da companhia, em 100% dos contratos com fornecedores para garantir, por exemplo, que a empresa não contrate empresas que atuem com exploração de trabalho degradante ou análogo ao escravo.

Comprometendo-se com a defesa dos Direitos Humanos e a eliminação de qualquer forma de trabalho análogo ao escravo em sua cadeia produtiva, a Cargill é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil desde 2006. É ainda membro do conselho do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO), que possui como missão promover a prevenção e a erradicação do trabalho escravo nas cadeias produtivas de

empresas nacionais e internacionais. Para operacionalizar seu compromisso, a companhia possui um sistema automatizado que bloqueia todos os empregadores presentes na lista suja do trabalho escravo, de modo que não seja possível realizar compras, assinar contratos ou receber mercadorias de empresas ou pessoas físicas incluídas nesta lista (para mais detalhes sobre o tema, acesse o capítulo “Direitos Humanos”, na pag. 49).

Alinhada a essas premissas de responsabilidade socioambiental, a Cargill tem o compromisso de promover uma agricultura mais sustentável nas cadeias de fornecimento agrícolas, trabalhando junto a produtores, governos, organizações do terceiro setor e membros das comunidades onde atua, a fim de encontrar soluções práticas e escaláveis. A seguir alguns exemplos das ações e parceiros nas cadeias que são consideradas prioritárias para a companhia.

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DA SOJA

A Cargill realiza diversas medidas para avançar com o compromisso de proteger as florestas nativas e promover o desenvolvimento agrícola rural, proporcionando, ao mesmo tempo, cadeias produtivas livres de desmatamento e a prosperidade dos produtores. Específico para a cadeia da soja, a companhia atua próximo a parceiros do setor e conta com o Programa 3S.



PROGRAMA 3S

O Programa 3S (Soluções para Suprimentos Sustentáveis) é uma plataforma completa de gestão agrícola, ambiental e social que oferece ao produtor rural ferramentas que apoiam a gestão de sua propriedade e o controle de sua produção com praticidade, responsabilidade e transparência.

O Programa da Cargill, em parceria com o Instituto BioSistêmico (IBS), funciona como uma certificação gratuita e voluntária ao produtor de soja e oferece o engajamento em um processo de melhoria contínua para adequação à legislação brasileira nos âmbitos trabalhista, social e ambiental.

Em 2018, o 3S foi um dos cases premiados pela iniciativa Casos de Gestão Empresarial de Capital Natural, criada com o objetivo de demonstrar como a gestão do capital natural cria valor para as empresas e, ao mesmo tempo, para os ecos-

sistemas do qual fazem parte. A premiação é realizada pela FGVces em parceria com projetos coordenados pelo Ministério do Meio Ambiente, Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Fundação Grupo Boticário.

Também em 2018, no mês de agosto, foi concluída a primeira fase do Programa, com resultados positivos. Ao longo do ciclo de dois anos, as ações empreendidas forneceram apoio para que o produtor tivesse mais sustentabilidade e eficiência em seu negócio.

A Cargill tem o compromisso de promover uma agricultura mais sustentável nas cadeias de fornecimento agrícolas

3. https://www.cargill.com.br/pt_BR/doc/1432099120657/code-of-ethics-strategic-sourcing-procurement-pdf-pt_br.pdf

DESTAQUES DA PRIMEIRA ETAPA DO PROGRAMA 3S

- Área total de fazendas engajadas: **392 mil hectares**.
- **4 estados brasileiros** (Goiás, Paraná, Mato Grosso e Pará) aderiram à certificação para soja sustentável do 3S.
- **600 visitas** de campo para assistência técnica às propriedades.
- **130 kits** de placas sinalizadoras distribuídas.
- **5 e-books** sobre construções rurais e boas práticas agrícolas, distribuídos por WhatsApp e site.
- **4 workshops**.

E a partir de setembro de 2018 um novo ciclo começou. Além da entrada de novos produtores, foram incluídos mais dois estados (Mato Grosso do Sul e Rondônia) e iniciado o monitoramento das emissões de alguns produtores.

Além disso, a Cargill também conta com iniciativas e parcerias de grande valor, unindo forças com parceiros do setor, fornecedores diretos e indiretos, clientes, governos e grupos de agricultores, visto que as práticas de desmatamento e conversão de terras são movidas por forças econômicas complexas que abrangem todo o mundo. A seguir, há uma descrição resumida de cada parceria realizada no âmbito das novas políticas de sustentabilidade:

GRUPO DE TRABALHO E MORATÓRIA DA SOJA (GTS)

A Cargill participa ativamente de todas as reuniões do Grupo de Trabalho da Soja (GTS), formado pelas empresas vinculadas à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), Associação Brasileira dos Exportadores de Cereais (Anec), Banco do Brasil e outras organizações da sociedade civil, como Greenpeace e WWF-Brasil. A Moratória da Soja é um acordo setorial firmado em 2006, no qual as empresas se comprometem a não comercializar nem financiar soja produzida em áreas que foram desmatadas no bioma Amazônia após 2008. Assim,



Há 15 anos a Cargill trabalha com a TNC globalmente, por meio da promoção de práticas agrícolas sustentáveis e proteção das florestas com os produtores rurais

a Cargill garante, por meio de robustos procedimentos, que não comercializa e nem financia soja produzida em áreas que foram desmatadas no Bioma após 22 de julho de 2008, data de referência do Código Florestal.

GRUPO DE TRABALHO DO CERRADO (GTC)

Criado em 2017, o Grupo de Trabalho do Cerrado (GTC) é coordenado pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE) juntamente com a WWF Brasil, e reúne ONGs, empresas, governo, bancos e consumidores nacionais e internacionais. O grupo foi formado com o objetivo de buscar soluções para eliminar, no menor prazo possível, o desmatamento no bioma Cerrado, conciliando a produção de soja com os interesses ambientais, econômicos e sociais.

SOJA PLUS

É um programa educacional gratuito e voluntário de melhoria contínua da gestão econômica, social e ambiental de propriedades rurais, preparando-as para uma produção sustentável alinhada às demandas de mercado. A iniciativa surgiu em 2011 por meio de parceria entre a ABIOVE e a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (Aprosoja-MT) e é realizada nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia e Goiás.

No ano fiscal 2018/2019, a Cargill continuou apoiando a iniciativa, com foco no programa em Minas Gerais e Goiás, que receberam recursos extras da companhia.

THE NATURE CONSERVANCY (TNC)

A Cargill trabalha com a TNC globalmente há 15 anos, por meio da promoção de práticas agrícolas sustentáveis e proteção das florestas com os produtores rurais. Em 2018, a parceria se ampliou para o projeto “Dinamização da Agricultura Sustentável e Proteção da Biodiversidade em Áreas de Expansão Agrícola”, que fortalece a governança socioambiental para a produção de grãos no estado do Maranhão.

Com atuação também no Pará (PA), a Cargill visa, por meio da parceria, fortalecer a educação para técnicos locais em restauração de áreas degradadas e assistência técnica rural. Dessa forma, a companhia soluciona a questão da baixa disponibilidade de recursos humanos qualificados para a orientação dos processos de restauração florestal na região de Santarém, um dos pontos identificados pelo Plano Estratégico de Restauração Florestal, elaborado durante o ano fiscal 2018/2019 pela TNC com o apoio da Cargill.

SOFT COMMODITIES FORUM (SCF)

O SCF é uma plataforma global de empresas líderes em *commodities* agrícolas, organizado pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBSCD), com o objetivo de promover uma ação coletiva diante de desafios comuns de sustentabilidade. A Cargill é um dos membros fundadores da iniciativa.

Em junho de 2019, os membros do SCF apresentaram relatórios públicos sobre a soja proveniente do bioma Cerrado no Brasil. No total, foram seis publicações, uma de cada empresa membro, entre elas a de soja transparentes e rastreáveis no país. Entre as informações publicadas, consta o percentual de soja que essas empresas obtêm do Cerrado em relação ao volume total do Brasil (com base nos dados de 2018) e o percentual de soja adquirida diretamente por agricultores ou por fornecedores indiretos, como cooperativas e terceiros, de 25 municípios prioritários.

TROPICAL FOREST ALLIANCE 2020 (TFA 2020)

A parceria público-privada global, na qual os membros adotam ações voluntárias, individualmente e em conjunto, foi criada para reduzir o desmatamento tropical associado ao abastecimento de *commodities* como óleo de palma, soja, carne, papel e celulose. A Cargill é membro do *Steering Committe global* do TFA e regional do TFA LATAM.

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DO CACAU

Criado em 2012, o *Cargill Cocoa Promise* é um compromisso que permeia o trabalho da companhia na cadeia do cacau. Através dele, a Cargill reafirma seu empenho em promover uma cadeia produtiva mais sustentável, alavancando os esforços já existentes nos países produtores de cacau em que atua, dentre eles o Brasil.

Por meio dessa iniciativa, a Cargill está melhorando as condições de vida dos agricultores,

contribuindo para a geração de renda e para o bem-estar das comunidades, além de servir seus clientes com produtos de alta qualidade, sempre com foco na preservação dos recursos naturais.

O *Cargill Cocoa Promise* reflete o comprometimento da companhia com a evolução da sustentabilidade na cadeia do cacau até 2030. Ele está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, com foco na geração de soluções de longo prazo, juntamente com seus parceiros, para beneficiar agricultores, comunidades e os ecossistemas, aumentando a transparência na cadeia de abastecimento de cacau e ajudando-a a prosperar.

Recentemente, a Cargill iniciou dois projetos-piloto voltados à sustentabilidade no processo produtivo do cacau. O objetivo é aumentar a produtividade e renda do produtor, assim como promover práticas socioambientais responsáveis no cultivo do produto. Um dos projetos é o “Cacau Fértil”, desenvolvido na região do assentamento Tuerê, em Novo Repartimento (PA), em parceria com a ONG Solidaridad. Outro projeto é o “Farmer Coaching”, implementado em parceria com a ONG Imaflora na região de Mecilândia (PA), com o propósito de prover assistência técnica para o compartilhamento de boas práticas de cultivo, além de formar líderes que disseminarão o conhecimento adquirido.

A Cargill também é signatária da iniciativa multisetorial *Cocoa Action Brazil*, lançada em outubro de 2018 pela *World Cocoa Foundation*. A plataforma atua na definição de prioridades, metas e indicadores para ações de sustentabilidade na cadeia produtiva do cacau no país, além de buscar o engajamento e articulação de diversos *stakeholders*. A última reunião do Comitê Nacional ocorreu em junho de 2019, em Brasília (DF), e na ocasião, representantes das empresas e entidades participantes da plataforma discutiram os desafios da cadeia do cacau juntamente com representantes do governo federal e também dos governos estaduais da Bahia, Pará, Espírito Santo, Rondônia e Mato Grosso. O objetivo do encontro foi identificar oportunidades conjuntas de atuação para promover o aumento da produção sustentável de cacau. E já existe agenda para as próximas reuniões em 2019: participação da Cargill na 6ª Reunião do Grupo Técnico *Cocoa Action* e no 2º Fórum Anual do Cacau.



O *Cargill Cocoa Promise* reflete o comprometimento da companhia com a evolução da sustentabilidade na cadeia do cacau até 2030

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DO ÓLEO DE PALMA

Produto de grande versatilidade, o óleo de palma – também conhecido no Brasil como azeite de dendê – é um dos mais consumidos ao redor do mundo atualmente, sendo utilizado na indústria de alimentos, cosméticos, higiene e limpeza, agroenergia e biocombustíveis. Sua matéria-prima advém de palmeiras cultivadas em zonas tropicais do planeta, sendo o Brasil um local de grande potencial de plantio.

A Cargill tem uma rigorosa política para compra desta matéria-prima, o que inclui 100% de rastreabilidade sobre o óleo de palma que se origina no Brasil. A companhia oferece também aos seus clientes uma palma certificada pela RSPO (*Roundtable on Sustainable Palm Oil*), garantindo

que tenha sido produzida de forma sustentável. Os clientes que compram o óleo certificado da Cargill podem incluir nas embalagens o selo de certificação, informando aos seus consumidores que o produto contribui com a produção sustentável da palma.

Em 2019, em parceria com a *Earthworm Foundation*, foi realizado no Pará um treinamento direcionado aos produtores na área de gestão socioambiental, que contou com a participação de empresas, ONGs, organizações públicas, associações e comunidades, representando diferentes elos da cadeia de produção da palma. Foram três dias de treinamento com a participação de 32 pessoas, um momento importante para empresas e comunidades discutirem os principais problemas do território, responsabilidades e formas de encaminhar as questões levantadas, com o objetivo de implantar soluções assertivas.



CENTROS DE INOVAÇÃO

A Cargill possui dois Centros de Inovação para a América Latina, um localizado em Campinas (SP), para atender clientes da área de alimentos, bioindustrial e *personal care* e outro em Mogi-Mirim (SP), para atender clientes de nutrição animal.

O Centro de Inovação de Campinas é dedicado à pesquisa e desenvolvimento de ações para beneficiar os clientes e integrar o trabalho entre as unidades de negócios de ingredientes alimentares em todo o continente.

Alguns destaques nesta área:

- **42 visitas** de clientes ao Centro de Inovação em Campinas;
- **139 projetos** de clientes, sendo 20 deles trabalhados junto com clientes nos laboratórios;

- **7 Innovation Days**, além de uma **Feira de Inovação** para um cliente estratégico, na qual foram apresentados 19 protótipos em diversas categorias;

- **1 Ateliê de Inovação** apresentado para 5 clientes estratégicos da categoria de lácteos, em parceria com dois fornecedores. Foram abordados conceitos inovadores, que estão prontos para serem lançados no mercado.

- **5 Roadshows** em diferentes regiões do Brasil, levando protótipos e informação técnica dos produtos da companhia para clientes e universidades.

Já o Centro de Pesquisa de Nutrição Animal (CPNA), em Mogi-Mirim, realiza diversos estudos técnicos na área de nutrição de aves e suínos e, em breve, gado de corte à pasto, focando em modelagem, saúde intestinal, aditivos e exigências nutricionais.

PLANEJAMENTO INTEGRADO DE NEGÓCIOS

Em busca do aumento da eficiência nas operações e atenta a outras oportunidades para o negócio, a área de *Supply Chain* da Cargill iniciou em 2018 um processo de reorganização. Além de mudanças na estrutura, a área agora possui uma nova forma de organizar seus processos, atividades e pessoas. A reestruturação vai trazer maior horizontalização e ainda mais oportunidades de integração e desenvolvimento para os profissionais da área.

Para alinhar todos os elementos dessa nova organização, foi criado o Planejamento Integrado de Negócios (IBP), com o objetivo de aumentar a visibilidade para as novas possibilidades, per-

mitindo a reavaliação da forma de atuação e a busca por ganhos de eficiência. Além de inovar na maneira como a companhia planeja a sua cadeia produtiva, o novo desenho de processos de *Supply Chain* está em sintonia com o modelo global da Cargill.

O processo de mudança foi apoiado por uma empresa de consultoria externa, contratada para trabalhar na reestruturação em conjunto com as equipes durante 18 semanas.

As mudanças começaram a ser implantadas em janeiro de 2019 e a previsão é que sejam concluídas no prazo de oito meses.



O ano fiscal 2018/2019 foi de muitas inovações de produtos e novas parcerias estratégicas para a Cargill.

PRODUTOS

LANÇAMENTO DE PRODUTOS E NOVAS PARCERIAS

GRI 103-2, GRI 103-3, TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO NO SISTEMA ALIMENTAR

Sempre atenta às necessidades e preferências de seus clientes, em 2018 a Cargill apostou em lançamentos de produtos que atendem a busca por preços mais acessíveis, porções menores para evitar o desperdício, novos sabores, renovação de marcas, além de priorizar as necessidades de consumidores que procuram sofisticação e sustentabilidade. No mesmo período, também foram firmadas parcerias estratégicas com novos e importantes clientes.

ATOMATADOS

A renovação da marca Elefante foi acompanhada pelo slogan “Elefante, viver junto rende mais”. A marca evoluiu para um tom mais informal e íntimo, apresentando linguagem moderna, acessível e próxima ao consumidor. Além disso, com o apoio de Maurício de Sousa, a Cargill atualizou o personagem Jotalhão.

Houve ainda o lançamento de novos produtos no varejo, com características inovadoras: em extrato de tomates, o Elefante Sabores ganhou a versão Pizza e o Extratomo a embalagem de 540g. Na seção de molhos, foram apresentados novos sachês de 520g focados no canal *Cash & Carry*; uma nova linha premium de Pomarola, feita na Itália, comercializada em embalagens de vidro que podem ser reutilizadas após o consumo ou enviadas para a reciclagem; além da edição especial de Pomarola Chef, com a receita da ganhadora da última edição do Master Chef, Maria Antônia Russi.



SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS INOVADORAS

A companhia também anunciou em 2018 uma parceria estratégica com a Agriness, líder em tecnologia na produção de suínos na América Latina, com o objetivo de promover a transformação em todo o setor e levar tecnologias digitais emergentes a clientes em todo o mundo. Assim, será possível melhorar a produção animal e a rentabilidade da propriedade.

MOLHOS PARA SALADA

Na temporada de verão, foram lançados dois novos molhos para saladas, nas versões Liza Frutas Vermelhas e Liza Oriental. A escolha dos sabores foi feita com base em estudos realizados sobre hábitos de consumo e tendências culinárias. Práticos e com sabores marcantes, os dois molhos contêm baixas calorias, reduzida quantidade de sódio e são livres de glúten e lactose.



NUTRIÇÃO ANIMAL

Com a marca Nutron, a Cargill Nutrição Animal lançou um produto específico para suínos na etapa de creche, o Rapid Neopigg. A solução customizada leva em consideração os desafios e dificuldades da adaptação dos leitões recém-desmamados (que deixam de ter uma dieta líquida e passam a consumir ração), devido ao stress durante a fase de amadurecimento dos sistemas imunológico e digestivo no início da creche. Também foi lançada uma plataforma digital para clientes de avicultura, o Poultry Enteligen, que integra a plataforma de soluções Nutron Poultry e traz mais tecnologia na produção animal, ao apoiar a tomada de decisão, otimizar e melhorar a rentabilidade da produção.

AZEITES

Na linha de Azeite Borges, houve o lançamento do Azeite Borges Orgânico, um azeite extravirgem, elaborado com métodos de agricultura orgânica – sem a utilização de agrotóxicos, adubos químicos e transgênicos em seu processo produtivo. O consumidor encontra o selo que comprova esta denominação de “orgânico” na própria embalagem do produto.



CHOCOLATE

A linha Genuine apresentou novas embalagens e tamanhos para todas as coberturas. Agora, estão disponíveis em tamanhos de 2,1 kg e 1kg nos sabores ao leite, branco e meio amargo.



ÓLEO VEGETAL COMO FLUIDO ISOLANTE E DE REFRIGERAÇÃO

As empresas EDP e Neoenergia, que atuam no setor elétrico brasileiro, passam a usufruir dos benefícios do FR3™, óleo vegetal isolante da Cargill, em novos transformadores de suas redes de distribuição de eletricidade. Esta solução é confiável, sustentável, segura e eficiente para os transformadores. Com características biodegradáveis, o FR3™ é um fluido não tóxico e provém de fontes renováveis, por isso, contribui para proteger o meio ambiente. Ainda nesta linha, a Cargill fornece todo o suporte técnico para validar a aplicação da tecnologia, ratificando os benefícios operacionais e financeiros na substituição do óleo mineral por óleo vegetal.

SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

GRI 416-1, FP5, FP8, GRI 103-2, GRI 102-3, TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO NO SISTEMA ALIMENTAR / SEGURANÇA DOS ALIMENTOS E NUTRIÇÃO / APOIO A PROJETOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

Para a Cargill, a segurança dos alimentos é algo primordial, que permeia todas as ações em sua cadeia produtiva, e está refletida no comprometimento em oferecer produtos seguros e de qualidade. Para tanto, conta com a Política Cargill de Segurança e Qualidade de Produtos, revisada em 2019, além de certificações específicas, como a *Food Safety System Certification* (FSSC 22000), que atesta a qualidade e segurança dos alimentos.

Para atender aos consumidores do varejo, a Cargill possui o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e sites com informações detalha-

das sobre os produtos. Em todas as plataformas on-line de suas marcas é disponibilizada a sessão “Fale Conosco”.

Vale mencionar que a companhia contribui significativamente com subsídios técnicos em temas importantes para a indústria de alimentos, e acompanha o constante aprimoramento das regulamentações e auto-regulamentações. A empresa também atua em conjunto com as associações representativas da indústria de alimentos, academia e governo.

Em 2018, a Cargill contribuiu tecnicamente com as discussões sobre a Tomada Pública de Subsídios (TPS) para a revisão da rotulagem nutricional de alimentos, elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), cujo objetivo principal é facilitar o uso da informação



A segurança dos alimentos permeia todas as ações da cadeia produtiva da Cargill e está refletida no comprometimento em oferecer produtos seguros e de qualidade

nutricional para escolhas alimentares pelos consumidores brasileiros. Acadêmicos, profissionais da saúde e da indústria e consumidores participaram da discussão sobre o tema e as informações serão consolidadas em uma Consulta Pública, que apresentará proposta sobre nova rotulagem de produtos no setor.

SAUDABILIDADE

A alimentação é a base de uma vida saudável e de bem-estar. Por isso, a Cargill, em parceria com as indústrias de alimentos em todo o mundo, atua no desenvolvimento de alternativas mais saudáveis para seus consumidores, como a linha Lévia+e, inovações nas receitas e apresentação de produtos atomatados.

Lévia+e

A linha Lévia+e é a mais nova solução do portfólio de óleos e gorduras da companhia, utilizando tecnologia inovadora patenteada que possibilita a redução dos teores de gorduras saturadas sem o aumento dos teores de gorduras trans em seus produtos. Destinada para aplicação em re-

cheios de biscoitos e bombons, bolos, sorvetes, entre outros alimentos, a Lévia+e foi desenvolvida com o objetivo de satisfazer a demanda crescente por produtos que contribuem para uma alimentação mais saudável.

Atomatados

A companhia também está trabalhando para diminuir a quantidade de sódio e açúcares em seus produtos atomatados, tanto na linha de extratos de tomate quanto na de molhos prontos, mas sem alterar o sabor e a qualidade. Outra ação de destaque é a completa eliminação de conservantes nos molhos de tomates em sachês (as demais embalagens já não usavam aditivos alimentares).



Na Cargill, todos são importantes. Inclusão e diversidade são temas que permeiam todas as ações da companhia.

PESSOAS

FUNCIONÁRIOS

GRI 102-8, GRI 103-2, GRI 103-3, TEMA
MATERIAL: FUNCIONÁRIOS

Sempre pensando em como aprimorar a relação com seus funcionários, no último ano a Cargill redesenhou toda área de Recursos Humanos. A estrutura está alinhada à nova estratégia global de RH da companhia, lançada globalmente em 2015. A reestruturação visa incentivar e valorizar ainda mais o potencial dos funcionários, a partir do engajamento e desenvolvimento da cultura, dos líderes e de todo o quadro funcional.

Com a mudança, todas as atividades da área foram alinhadas com base na estrutura de processos, tecnologia, pessoas e cultura, novidades

que propuseram uma nova forma de entrega de produtos e serviços de Recursos Humanos aos negócios e áreas funcionais. O novo desenho estrutural da área foi apoiado pelo lançamento de uma plataforma de tecnologia para gerenciamento de dados com entrega de serviços.

Além disso, durante o ano, foi criada a área de *Employee Experience*, cujo trabalho é focado em um olhar mais empático e estratégico às iniciativas da companhia, ao considerar a experiência dos funcionários na tomada de decisão e buscar soluções que ofereçam benefícios para todos.

No ano fiscal 2018/2019, a Cargill registrou o total de 10.029 funcionários próprios.

PERCENTUAL DE FUNCIONÁRIOS, POR REGIÃO



FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE CONTRATO

TIPO DE CONTRATO	Total de funcionários
Aprendiz	353
Estagiário	86
Prazo Indeterminado*	9.248
Prazo Determinado	342
Total	10.029

* Contempla funcionários + trainees.

FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE EMPREGO

TIPO DE EMPREGO	Total de funcionários
Tempo integral	9.590
Meio período*	86
Aprendiz	353
Total	10.029

* Estagiários - horistas.

PROGRAMA ESSENCIAL PARA VOCÊ

Reunindo benefícios, parcerias e ações em prol do autocuidado, bem-estar e qualidade de vida dos funcionários e seus dependentes, a Cargill lançou o Programa Essencial para Você, em outubro de 2017.

Em 2018, no âmbito do Programa, foi realizado o lançamento do **Programa Saúde do Bolso** (palestras e clínicas financeiras organizadas pela CoopCargill), do **Programa de Parcerias** (descontos e parcerias exclusivas no site www.essencialcargill.com.br) e do **Gympass** (rede de instalações para realização de atividades esportivas).

CAMINHADA ESSENCIAL PARA VOCÊ!

Para comemorar todas essas conquistas e novidades para os funcionários, as unidades da companhia em diversas localidades foram convidadas para a realização da Caminhada Essencial para Você!

Organizada e planejada em conjunto com os Essencialistas (embaixadores do Programa), lideranças locais, time de EHS e áreas de qualidade de vida/grêmio, a ação ocorreu em novembro e dezembro de 2018 com 29 eventos, reunindo mais de 4.500 pessoas (incluindo funcionários, amigos e familiares) em 37 localidades diferentes, configurando, assim, uma celebração coletiva ao protagonismo, à saúde, bem-estar e qualidade de vida.

PAINEL DE SAÚDE - OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

Em outubro de 2018, a Cargill promoveu um diálogo sobre câncer de mama e de próstata de forma leve e positiva no Painel de Saúde, evento que celebrou um ano do programa Essencial para Você.

Nas palestras com especialistas da área médica, o foco foi diagnóstico, tratamento, força pessoal e apoio da família, amigos e colegas de trabalho. Além disso, nos meses de outubro e novembro os funcionários tiveram isenção na coparticipação dos exames preventivos.



INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Para a Cargill, mais diversidade significa mais riqueza no direcionamento de suas ações e negócios. A variedade de características no âmbito humano e organizacional é encorajada dentro do ambiente de trabalho, e, para tanto, diversas políticas e iniciativas foram realizadas ao longo do ano, descritas a seguir.

Além disso, ferramentas como a Política Global Antidiscriminação, o Código de Conduta da Companhia, Política Global Antiassédio, Política Global Antirretaliação e o Compromisso com os Direitos Humanos da Cargill, lançado no início de 2019, levaram a companhia ao reconhecimento como empresa mais inclusiva do agronegócio brasileiro na primeira edição do Guia Exame de Diversidade 2019.

• Mês da Diversidade

Em abril de 2019, a Cargill convidou diversos especialistas para debater, junto com os funcionários, o aspecto de inclusão e diversidade. O assunto principal definido para o mês da diversidade foi “Equilibrar para Prosperar”, com base na temática global do Dia Internacional da Mulher, “Balance for Better”.

Com participação média de 1.000 funcionários em cada uma das palestras realizadas pelas redes, o evento contou com dinâmicas interativas e debates.

Anteriormente, a Cargill havia realizado por dois anos consecutivos a Semana da Diversidade. Em 2018, o evento apresentou o tema “Empatia Abre Portas”, abordando em todas as localidades da companhia no Brasil a importância do olhar empático nas relações de trabalho, além de enfatizar os temas de equidade e identidade de gênero, orientação sexual, etnia/raça e pessoas com deficiência.

• Seleção às cegas

A Cargill, em 2018, deu início a um projeto-piloto de contratação de profissionais para cargos de liderança por meio do “currículo cego”. O modelo de recrutamento tem o objetivo de eliminar o viés inconsciente e impulsionar a contratação de profissionais de acordo com suas qualificações e competências. Dessa forma, a companhia pretende aumentar a quantidade de mulheres, negros, pessoas com deficiência e LGBTI+ comandando equipes, pessoas e negócios.

É importante ressaltar que em 2017 a Cargill realizou um projeto-piloto de “currículo cego” com os estagiários. No recrutamento, foi definido que os candidatos não poderiam apontar em seus currículos o local onde estudam, nem para os recrutadores durante a entrevista final.

• Mulheres Operando no Brasil (MOB)

Criada em 2015, a iniciativa Mulheres Operando no Brasil (MOB) convida homens e mulheres para incentivar o público feminino da companhia a exercer suas funções com

excelência e coragem, aumentando a visibilidade de suas capacidades de liderança e execução. O objetivo do grupo é transformar a Cargill na empresa preferida pelas mulheres.

Atuando como um canal aberto para troca de informações, a MOB realizou no primeiro trimestre de 2018 duas pesquisas nacionais com o público interno. A primeira analisou a percepção do público feminino em relação aos desafios de equidade de gêneros na Cargill. Já a segunda foi aplicada em unidades específicas, com o objetivo de mapear as principais dificuldades para reter e/ou contratar novas mulheres que trabalham em áreas operacionais. Atualmente, os resultados estão sendo contemplados nos planos de ação de cada localidade.

Inicialmente focada na área de Operações, setor culturalmente masculino em relação à equidade de gênero, a rede MOB ampliou suas fronteiras e, hoje, as iniciativas do grupo são compartilhadas com todos os funcionários que têm interesse em participar e contribuir com a causa. Atualmente, 19% dos membros da MOB são homens.

• Pride Network

O *Pride Network* atua na promoção e inclusão LGBTI+ por meio de networking, desenvolvimento e compartilhamento de conhecimentos e da construção de uma rede de relacionamentos, proporcionando um ambiente de trabalho acolhedor e inclusivo para os funcionários que se identificam com este grupo.

Um dos programas educacionais do *Pride Network* é a formação dos Aliados (Ally), aberto a todos os funcionários da companhia. Ao se inscrever no programa, o funcionário é convidado para um treinamento inicial e passa a receber materiais educativos e convites para outros fóruns, que o ajudarão a entender a temática com mais propriedade e adotar comportamentos mais inclusivos em relação aos seus colegas, amigos e familiares LGBTI+. Em junho de 2018 foi alcançada a marca de mais de 1.000 aliados no programa.

• AfroCargill

O grupo atua na construção de um ambiente em que todos possam ter condições iguais, independente da etnia, com maior foco em profissionais negros. Para atingir seu objetivo, o AfroCargill propõe a observação da equidade no que diz respeito à cor ou etnia dos funcionários dos diferentes níveis hierárquicos da companhia, além de desenvolver um plano de trabalho para promoção da igualdade e valorização étnico-racial.

Em 2019, a empresa tornou-se signatária da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, uma plataforma de articulação entre empresas comprometidas em buscar um desempenho ainda mais significativo na abordagem do tema.

• IN

Em abril de 2019 foi lançada a IN, rede com foco nos temas relacionados a pessoas com deficiência. A missão do grupo é seguir os princípios éticos da Cargill para a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e diverso, onde pessoas com diferentes habilidades tenham oportunidade de alcançar alto desempenho, gerando resultados para os negócios da companhia.

A Cargill foi reconhecida como a empresa mais inclusiva do agronegócio brasileiro, de acordo com a primeira edição do Guia Exame de Diversidade 2019

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-2, GRI 103-2, GRI 103-3, TEMA MATERIAL: FUNCIONÁRIOS / SAÚDE E SEGURANÇA

Segurança é um tema prioritário para a Cargill no Brasil e no mundo. Para desenvolver sua estratégia nesta área, a companhia segue a Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança Global, cujo papel é definir requisitos com base na OSHA (*Occupational Safety and Health Administration*) e ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental), que apresentam critérios e práticas a serem respeitados pelos negócios.

Neste sentido, a Cargill trabalha continuamente para reduzir lesões graves e fatalidades a zero. Desde 2010, a companhia faz parcerias com outras empresas líderes em segurança para entender por que ocorrem lesões no local de trabalho e melhorar a compreensão sobre o que significa chegar ao nível zero. Os resultados deste estudo levaram à criação do programa *Focus on LIFE* (eliminação de lesões que alteram a vida e fatalidades), implantado para ajudar a alcançar a meta de zero fatalidades, identificando e eliminando riscos em suas tarefas e local de trabalho.

No ano fiscal 2018/2019, a Cargill manteve o foco na prevenção através da identificação e correção de exposições que possam causar lesões graves e fatalidades (SIF). As iniciativas que previnem eventos dessa natureza estão detalhadas a seguir.

Para o próximo ano, a Cargill pretende priorizar ainda mais a estratégia “zero harm” (zero danos), de modo que meio ambiente, segurança de processos e segurança alimentar tenham mais visibilidade. Um dos projetos já iniciados, de acordo com essa nova visão, é o ciclo de melhoria contínua dos programas de Resíduos, Água e Ar.

PROGRAMAS QUE FOCAM NA ELIMINAÇÃO DE LESÕES GRAVES E FATAIS (SIF)

• **Desempenho Humano & Organizacional:** a companhia está introduzindo um conceito conhecido como “desempenho humano e organizacional” (*Human Organizational Performance - HOP*), que ajuda as empresas a entenderem melhor por que as lesões acontecem e como o pensamento sistêmico ajuda a construir uma cultura de segurança forte e eficaz. O treinamento sobre esse conceito está em andamento em toda a empresa e os princípios estão sendo integrados no dia a dia das

operações, com o objetivo específico de evitar erros humanos e realizar todos os trabalhos com segurança.

- **Inspeção de Planta:** método de inspeção realizado em cada área das localidades que utiliza tanto a observação da condição da área quanto das tarefas realizadas. Quando alguma não conformidade é encontrada, aplica-se uma ação corretiva imediata e, se for necessário, é criado um plano de ação.
- **Análise de Risco:** a ferramenta é direcionada ao planejamento com foco em segurança antes do início da execução das tarefas. A análise leva em conta a relação entre o trabalhador, a tarefa, equipamentos e o ambiente de trabalho, além de identificar riscos e implementar medidas de controle, reforçando conceitos do HOP, como a identificação das armadilhas de erro. A ferramenta também ajuda os funcionários a focarem nas exposições que podem causar lesões sérias ou fatais (SIF).
- **Avaliação de Riscos SIF:** metodologia que guia as etapas para avaliar e priorizar qualitativamente o potencial de SIFs em tarefas ocupacionais rotineiras; também fornece uma ação

para a aplicação de novos controles, além da revisão da confiabilidade dos controles já implementados.

- **LIFEsaver Field Check e Deep Dive:** *LIFEsavers* são as 12 atividades que apresentam maior risco para funcionários e contratados em todos os negócios da Cargill. Cada *LIFEsaver* identifica os principais riscos e requisitos mínimos para realizar essas atividades com segurança. As Verificações de Campo (*Field Checks*) são realizadas para avaliar a implementação dos *LIFEsavers* e os requisitos corporativos relacionados, por meio de entrevistas com funcionários e observação de condições. Se uma lacuna importante na conformidade do programa for encontrada, então, uma diretriz é fornecida para realizar um aprofundamento (*Deep Dive*) sobre o assunto.

SAÚDE E SEGURANÇA EM NÚMEROS

Após a implementação dos programas focados na eliminação de lesões graves e fatalidades, mencionados anteriormente, a Cargill alcançou a melhoria dos seus indicadores de saúde e segurança marcados em verde, conforme tabela a seguir.

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA	Meta 2019	2017/2018	2018/2019	
Taxa de Observação SIFp	> 10,00	5,27	15,19	↑
Hierarquia de Controle	60,00%	58,3%	50,0%	↓
Índice de Maturidade SIF	2,50	2,03	3,24	↑
SIFR	0,12	0,11	0,10	↓
RIFR	1,00	0,76	0,76	→

Notas:

- Taxa de Observação SIFp: situações de risco reportadas pelos funcionários. Esse indicador permite que sejam implementadas ações corretivas antes de acidentes ocorrerem e avaliar a cultura em reportar os riscos identificados.
- Hierarquia de Controle: mede a robustez das medidas de controle para eliminar/substituir ou isolar a exposição aos riscos que causaram um acidente SIF/p Reportável (em que houve um tratamento médico, tempo perdido, ou fatalidade).
- Índice de Maturidade SIF: provê uma fotografia da maturidade dos programas para redução de lesões sérias e fatais. As localidades são avaliadas em uma escala de 1 (emergente) a 4 (líder) a cada três meses, na qual planos de ação são criados para alcançar a maturidade de líder.
- SIFR: taxa de frequência de lesões reportáveis sérias e fatais ou com potencial de gravidade.
- RIFR: taxa de frequência de acidentes reportáveis ocorridos.

Com o apoio do programa *Focus on LIFE*, a Cargill trabalha continuamente para alcançar a meta de zero fatalidades

COMUNIDADE

GRI 413-1, GRI 103-2, GRI 102-3, TEMA MATERIAL: APOIO A PROJETOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL / VOLUNTARIADO NAS COMUNIDADES LOCAIS

FUNDAÇÃO CARGILL

Promover a alimentação segura, sustentável e acessível

Com a missão de promover a alimentação segura, sustentável e acessível, a Fundação Cargill investe nas comunidades onde a companhia atua. Uma das formas de atuação é por meio do Edital Fundação Cargill, através do qual a instituição apoia o desenvolvimento de projetos sociais realizados por organizações da sociedade civil, alinhados à sua missão.

A Fundação também é responsável pelo Prêmio Alimentação em Foco, uma iniciativa em parce-

ria com a Enactus Brasil a fim de apoiar projetos desenvolvidos por estudantes universitários do país, que atuam localmente e impulsionam a transformação social de suas comunidades. Além disso, para fortalecer a causa da alimentação e disseminar conhecimento e informações, a Fundação disponibiliza o seu site www.alimentacaoemfoco.org.br e possui um programa de voluntariado corporativo, chamado Semeando Futuro, que incentiva os funcionários da companhia a atuarem positivamente em suas comunidades.

Em 2018, a Fundação Cargill comemorou seus 45 anos de atuação, um importante marco na instituição. Para celebrar essa data especial, a Fundação elaborou um vídeo⁴ que apresenta brevemente sua trajetória de transformações e conquistas.

4. <https://www.youtube.com/watch?v=KH9ar0VOflA>



LINHA DO TEMPO – PRINCIPAIS MOMENTOS DA FUNDAÇÃO CARGILL

1973

criação da Fundação Cargill com o propósito de “contribuir para o desenvolvimento e promoção da tecnologia e estudos científicos relacionados com a agricultura”.

+ DE 240 Livros publicados

570 MIL Exemplares distribuídos

Acesse a lista completa e encontre o seu exemplar em:
alimentacaoemfoco.org.br

1999

A Fundação Cargill passa a atuar com a missão de “preparar as próximas gerações para serem bem-sucedidas, na educação, no trabalho e na vida!”.

+ DE 1 MILHÃO de estudantes beneficiados pelos programas educacionais entre 1999 e 2012.

2012

A Fundação Cargill passa a ter a missão de promover uma alimentação saudável, segura, sustentável e acessível do campo ao consumidor.

Aproximadamente 50 MIL pessoas beneficiadas anualmente desde 2012

EDITAL FUNDAÇÃO CARGILL

Em 2018, a Fundação Cargill selecionou, por meio do seu Edital, nove projetos. Localizadas em sete cidades brasileiras, as instituições responsáveis pela execução destes projetos receberam apoio financeiro e de gestão para transformação social e geração de valor na cadeia da alimentação em suas comunidades. O que determinou a escolha dessas iniciativas foi a possibilidade de causarem impacto positivo na área de alimentação e o potencial de multiplicação dessas práticas para outras localidades e instituições. Tais projetos, somados aos que tiveram início no ano anterior, beneficiaram mais de 24.000 pessoas.

Dentre os projetos apoiados, destacam-se:

Projeto Frutos do Cerrado

No oeste da Bahia, o Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras implantou uma estrutura de pesquisa e geração de tecnologia para agregar valor aos frutos do bioma Cerrado, capacitando e promovendo o empreendedorismo da comunidade rural.

O projeto Frutos do Cerrado recebeu, em 2018, apoio da Fundação Cargill para a pesquisa que partiu de um fruto sazonal da região – o cajuí. A ideia é estender para outros frutos típicos da região. Com isso, pretende-se entender e mapear a viabilidade econômica e as propriedades nutricionais dos frutos, além de treinar agricultores locais para produzi-los, conservando as espécies nativas deste bioma.

Projeto Alto Arapiuns

O projeto realiza iniciativas com foco na melhoria do bem-estar da população ribeirinha da região da bacia de afluentes do Rio Arapiuns, um dos principais da Amazônia paraense, a 130 quilômetros de Santarém. Pelo terceiro ano consecutivo, o projeto – que integra o Programa Alto Arapiuns de Desenvolvimento Sustentável (PAADS), realizado pela Diretoria Social do Aeroclube de Voo a Vela CTA de São José dos Campos, SP – recebeu apoio técnico e financeiro da Fundação Cargill.

Projeto Comer na escola serve para quê?

Desenvolvido pelo Instituto Avisa Lá, o projeto contribui com o desenvolvimento de práticas alimentares mais saudáveis na rede de escolas de Educação Infantil da cidade de Itapira, no interior de São Paulo. A iniciativa apoiou a Secretaria Municipal de Educação na formação de profissionais responsáveis pelas merendas, o que contribuiu para a mudança de procedimentos, serviços e rotinas de alimentação na escola. Além disso, foram realizadas atividades para que as crianças construíssem conhecimentos, atitudes e procedimentos relativos à alimentação para a efetivação de hábitos mais saudáveis, um trabalho que foi ampliado também às famílias dessas crianças.

Projeto Bota na Mesa

Desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas, o projeto Bota na Mesa buscou incluir a agricultura familiar nas cadeias de alimento em grandes centros urbanos. O grande objetivo foi a mobilização de diversos atores da cadeia de alimentos para dialogar sobre os principais desafios da inclusão da agricultura familiar, construir diretrizes de atuação em relação aos desafios priorizados, identificar soluções inovadoras para o sistema agroalimentar e conectá-los à rede do projeto, além de apoiar e disseminar a adoção das diretrizes construídas ao longo do desenvolvimento da iniciativa.

Projeto Fazenda Aquapônica Urbana

Pertencente à Associação Reciclázaro, o projeto Fazenda Aquapônica Urbana teve como objetivo implementar duas novas técnicas de produção de alimento em meio urbano, fazendo a combinação de criação de peixes e plantas, com a utilização da aquaponia vertical e da aeroponia. O intuito foi fornecer conhecimento sobre os processos e expansão da técnica, por meio de treinamentos aos alunos da instituição, além de estimular o aumento na produção de alimentos e na otimização dos espaços em meio urbano.

PRÊMIO ALIMENTAÇÃO EM FOCO

Desenvolvido pela Fundação Cargill em parceria com a Enactus Brasil, o Prêmio Alimentação em Foco possui como principal objetivo reconhecer iniciativas de empreendedorismo comunitário de universitários que contribuam para uma alimentação segura, sustentável e acessível em comunidades localizadas em diversas regiões do Brasil. As iniciativas impactam comunidades direta e indiretamente, geram renda, movimentam uma cadeia de distribuição de legumes e verduras, aumentam a estrutura de cultivo de agricultores e incentivam o empreendedorismo local.

Anualmente, são selecionados 15 times que recebem apoio financeiro e mentoria técnica para o pleno desenvolvimento dos projetos. Ao final do ciclo, são selecionados dois vencedores, que recebem um recurso financeiro para dar continuidade e aprimorar o projeto.

SEMEANDO FUTURO – PROGRAMA DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO DA CARGILL

O voluntário é uma pessoa que, por interesse e espírito comunitário, dedica parte do seu tempo, trabalho e talento, sem remuneração alguma, a atividades que visam o bem-estar social. Desde 1997, os funcionários da Cargill buscam enriquecer as comunidades onde vivem por meio do Programa de Voluntariado Corporativo – Semeando Futuro.

Com oficinas, jogos e palestras que tratam de maneira simples e objetiva o tema alimentação, os funcionários fazem a diferença nas comunidades. Os voluntários do Semeando Futuro também atuam como “mentores” das organizações do terceiro setor durante o processo do Edital Fundação Cargill e das equipes de estudantes do Prêmio Alimentação em Foco.

Em 2018, os 1.051 voluntários trabalharam 2.666 horas e beneficiaram 19.739 pessoas em todo o Brasil.

NUTRIQUIZ

O aplicativo NutriQuiz, lançado em 2016, é utilizado pela Fundação Cargill para interagir com o público e identificar temas relevantes. Disponível na Play Store e no App Store, trata-se de um jogo de perguntas e respostas sobre educação alimentar, com 400 questões agrupadas por temas, nas quais os conhecimentos sobre alimentação equilibrada são apresentados de maneira lúdica e gratuita para qualquer interessado. Desde o lançamento já houve mais de 7 mil downloads do aplicativo.

Para saber mais sobre o trabalho e a causa da Fundação Cargill, acesse <https://alimentacaoemfoco.org.br>

MOVIMENTO DE GASTRONOMIA SOCIAL

A Gastromotiva – organização brasileira sem fins lucrativos – e a Cargill se uniram em 2018 para globalizar o Movimento de Gastronomia Social, que usa o poder da alimentação para enfrentar a desigualdade social, melhorar a educação nutricional, eliminar o desperdício de alimentos e gerar empregos.

Considerando que a fome, o desperdício, a falta de oportunidades e a má nutrição são desafios globais que demandam ações conjuntas, a Cargill acredita que a gastronomia pode ter um importante papel no combate a estes problemas. A companhia é parceira fundadora do Movimento e assinou compromisso de três anos, oferecendo investimento total de US\$ 1,5 milhão globalmente.

A parceria foi anunciada no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, e contará com lançamento de uma plataforma on-line e com o estabelecimento de novos centros de Gastronomia

Social em comunidades no mundo todo, aumentando o impacto positivo em escala global.

A Gastromotiva, pioneira do Movimento de Gastronomia Social, foi fundada em 2006 pelo chef David Hertz e oferece treinamento vocacional gratuito de culinária, aulas de empreendedorismo e educação nutricional. Já foram formados mais de 5 mil alunos.

Os benefícios de suas ações podem ser vistos no Refettorio Gastromotiva, uma cozinha comunitária no Rio de Janeiro que atua como escola e restaurante. Além de preparar refeições deliciosas e saudáveis feitas a partir de excedentes de alimentos que, de outro modo, seriam desperdiçados, as refeições são servidas para pessoas em estado de vulnerabilidade social. Em 2018, foram servidas mais de 54 mil refeições.

Tanto a Cargill como a Gastromotiva estão focadas nos seguintes propósitos: garantir o acesso à alimentação, evitar o desperdício de alimentos, criar oportunidades no setor de alimentos e agrícola e oferecer nutrição sustentável, promovendo uma vida mais saudável e comunidades mais sólidas. A ação está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas.



COMPROMISSOS EM DIREITOS HUMANOS

GRI 102-12, GRI 408-1, GRI 409-1, GRI 412-1, GRI 412-2, GRI 412-3, GRI 103-2, GRI 103-3

A Cargill trabalha em parceria com governos e organizações de bem-estar social para tratar questões relacionadas aos Direitos Humanos, que incluem trabalho forçado, trabalho infantil e outras práticas ilegais.

Seguindo seu Código de Conduta, a Cargill está comprometida em tratar as pessoas com dignidade e respeito, tanto no local de trabalho quanto nas comunidades onde atua. Todas as operações da companhia estão submetidas a processos de verificação: as ações de compra direta de materiais e insumos, por exemplo, são regidas pelo Código de Conduta do Fornecedor, que estabelece as regras para fornecimento e cujo aceite formal é condição para a participação em qualquer processo de compras dentro da Cargill. Além disso, todos os contratos e acordos firmados pela companhia possuem cláusulas que contemplam questões relacionadas aos Direitos Humanos, como a erradicação do trabalho escravo e infantil.

Em relação aos treinamentos, todos os funcionários que ingressam na Cargill são treinados nos princípios éticos do Código de Conduta. Também

existem treinamentos e eventos de conscientização sobre causas específicas, como o abuso sexual infantil nas rodovias brasileiras, trabalho escravo e conscientização sobre temas relacionados a LGBTI+, mulheres, negros e PCDs (pessoas com deficiência) no mercado de trabalho.

Para reforçar o seu compromisso e atuação nessa temática, em fevereiro de 2019, a companhia lançou o seu Compromisso com os Direitos Humanos⁵, política que contém princípios e diretrizes para condução de seus negócios em três áreas principais: no trabalho, na cadeia de suprimentos e nas comunidades onde está presente.

No início de 2019 a Cargill lançou o seu Compromisso com os Direitos Humanos, que veio para reforçar o comprometimento e atuação da companhia nessa temática

5. <https://www.cargill.com/doc/1432136529974/cargill-commitment-on-human-rights.pdf>

Pacto Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo

A Cargill é signatária desta iniciativa que reúne empresas brasileiras comprometidas em não negociar com quem explora o trabalho escravo. Portanto, a companhia segue 10 compromissos como linha de ação para combater o trabalho escravo em suas cadeias produtivas.

Como participante do Pacto desde 2006, a Cargill é parceira institucional e membro fundador do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação

do Trabalho Escravo (InPACTO), que tem o objetivo de unir o setor privado e organizações da sociedade civil para prevenir e erradicar o trabalho escravo nas cadeias produtivas. Além disso, a companhia possui atuação ativa no conselho do InPACTO.

Por meio de sistema automatizado de bloqueio de todos os empregadores presentes na lista suja do trabalho escravo, a Cargill garante a não realização de parcerias com fornecedores incluídos na listagem oficial do Ministério Público do Trabalho. Dessa forma, não é possível efetuar compras, assinar contratos ou receber mercadorias de empresas ou pessoas físicas envolvidas em trabalho escravo.

Com isso, se uma empresa vender mercadorias para a Cargill e for incluída na lista do trabalho escravo, em qualquer momento entre a assinatura do contrato, a entrega de mercadoria e/ou o pagamento dos débitos, a companhia poderá cancelar todas as negociações realizadas até então com esse fornecedor. Tudo isso graças às cláusulas sobre imposição de sanções descritas nos contratos com fornecedores.

Além disso, a minuta-padrão dos contratos de matérias-primas, produtos e serviços conta atualmente com uma cláusula específica que estabelece como condição básica de relacionamento comercial o respeito às políticas públicas relacionadas ao trabalho escravo, bem como restrições e sanções caso o fornecedor seja acusado de fazer uso de trabalho escravo ou análogo.

Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras

Criado pela *Childhood* Brasil e pelo Instituto Ethos, o Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras estimula as empresas a assumir publicamente o compromisso com esta causa.

2.331
caminhoneiros
e 881
funcionários
participaram
das
campanhas
do Programa
Na Mão Certa

As empresas signatárias realizam diversas ações sistematizadas pelo Programa Na Mão Certa.

Integrando a iniciativa desde 2007, a Cargill realizou no ano fiscal 2018/2019 três campanhas em suas unidades, disseminando os propósitos do Programa Na Mão Certa para 2.331 caminhoneiros e 881 funcionários.

A companhia também realizou o Programa Amigo Fiel, direcionado para a saúde dos caminhoneiros, com a presença de profissionais da saúde que fazem a medição da pressão, vacinação, massagem laboral, palestra sobre segurança no trânsito e sobre a exploração sexual infantil, entre outras atividades. O evento, que ocorreu em comemoração ao dia do caminhoneiro, foi realizado nas unidades de Barreiras (BA), Primavera do Leste (MT), Uberlândia (MG) e Três Lagoas (MS).





Mudanças climáticas, uso do solo, água, prosperidade do agricultor e controle do desperdício são os temas prioritários de sustentabilidade na Cargill.

PLANETA

Pautada na visão de “ser o parceiro mais confiável em agricultura, alimentos e nutrição”, a Cargill foca em cinco prioridades chave em sustentabilidade: mudanças climáticas, uso do solo, recursos hídricos, prosperidade do agricultor e perda e desperdício.

Como diferencial, a Cargill entrega aos seus clientes produtos cujo valor atrela qualidade e sustentabilidade, fomentando um ciclo saudável

de produção e consumo que, além de corroborar os objetivos da companhia, contribui para a preservação dos recursos naturais.

A companhia trabalha no mundo todo com clientes, ONGs, agricultores e outras partes interessadas com a intenção de acelerar o planejamento estratégico e as ações para cada uma das cinco áreas de foco, levando sempre em consideração os fatores globais e locais.

TEMAS PRIORITÁRIOS GLOBAIS DE SUSTENTABILIDADE



Uso do solo

Transformar nossa cadeia de suprimentos para ser livre de desmatamento até 2030.



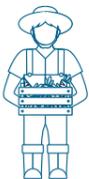
Mudanças climáticas

Reduzir em 10% as emissões absolutas na nossa operação até 2025, com a linha base de 2017.



Recursos hídricos

Aumentar a eficiência no uso da água em 5% até 2020, com a linha base de 2015.



Prosperidade do agricultor

Fornecer treinamento em boas práticas agrícolas e melhorar o acesso ao mercado para 10 milhões de produtores até 2030.



Perda e desperdício

Conduzir a inovação do sistema alimentar para evitar perdas e desperdício de alimentos e outros materiais.

No Brasil, além dos temas prioritários globais, o Comitê de Sustentabilidade definiu aspectos prioritários locais. Para os temas “uso do solo” e “resíduos e desperdício” serão traçadas estratégias, metas e um plano de ação para os negócios. Já os temas “água” e “energia” passam atualmente por acompanhamentos trimestrais, pois são assuntos

nos quais a companhia amadureceu sua forma de atuação e gerenciamento nos últimos anos.

Nos próximos capítulos, a Cargill divulga os principais indicadores ambientais em cada uma das suas unidades de negócio e operações no Brasil, de acordo com a sua materialidade.

UNIDADE DE NEGÓCIO	OPERAÇÕES
Açúcar e Etanol*	Cevasa
	- Fábricas: Ponta Grossa, Barreiras (BA), Primavera do Leste (MT), Três Lagoas (MS), Rio Verde (GO)
Grãos e Processamento	- Portos
	- Armazéns
Cacau e Chocolate**	Ilhéus (BA) e Porto Ferreira (SP)
Nutrição Animal	Chapecó (SC), Itapira (SP), Toledo (PR) e Goianira (GO)
Foods	Mairinque (SP), Itumbiara (GO) e Goiânia (GO)
Amidos e Adoçantes	Uberlândia (MG) e Castro (PR)
Bioindustrial	Mairinque (SP) e Ponta Grossa (PR)

* No Relatório Anual de 2017, a Cargill contemplou para a unidade de Açúcar e Etanol as operações da Usina Cevasa (operação 100% da Cargill) e Usina SJC (-). Neste ano, a companhia escolheu relatar os dados ambientais apenas da sua unidade própria (Cevasa).

** Para melhorar o desempenho de EHS, as unidades de Cacau e Chocolate implementaram o Sistema de Gestão com foco na ISO 14000 e 45000, cujo escopo é Porto Ferreira/SP: secagem por pulverização de maltodextrina e xarope de milho; fabricação de chocolate e coberturas; produção de sistemas funcionais (misturas à seco). Ilhéus/BA: recebimento e processamento de amêndoas de cacau para produção, armazenagem e expedição de licor, pó e manteiga de cacau.



USO DO SOLO

GRI 102-11, GRI 102-12, GRI 304-2, GRI 103-2, GRI 103-3, TEMA MATERIAL: USO DO SOLO

A Cargill acredita que as florestas e a agricultura podem e devem coexistir para sustentar a saúde das pessoas e do planeta. Por isso, possui o compromisso de trabalhar em parceria com fornecedores, clientes, ONGs e governos para inovar e dimensionar soluções reais neste sentido.

A companhia está comprometida em acabar com o desmatamento em suas cadeias de fornecimento, respeitando as pessoas e defendendo os Direitos Humanos por meio de políticas e planos de ação.

Um dos grandes destaques da Cargill nesta área no ano fiscal 2018/2019 foi a atualização da sua Política de Florestas⁶, que teve como principal novidade a elaboração de um modelo de gestão relacionado a florestas que vai além de um compromisso público. A nova política traz definições de processos, análises, avaliações de riscos e implementação de ações que sejam efetivas nos territórios, além de um olhar holístico para todas as áreas de atuação da companhia, não só para o setor de produção de soja.

Também houve o lançamento da Política de Soja Sustentável para a América do Sul⁷ e do Compromisso com os Direitos Humanos⁸, reforçando a intenção da Cargill em fazer as mudanças necessárias para alcançar cadeias produtivas livres de desmatamento.

Para saber mais sobre as principais ações realizadas pela companhia para eliminar o desmatamento e melhorar a sustentabilidade em suas cadeias prioritárias, acesse o capítulo “Cadeia de Suprimentos”, na pag. 21.

OS PRINCÍPIOS DA CARGILL PARA A PROTEÇÃO DAS FLORESTAS SÃO:

- Garantir a transparência do fornecimento e práticas, a fim de identificar as questões mais salientes e criar soluções práticas com base na compreensão compartilhada dos desafios;
- Equilibrar as necessidades do planeta e das pessoas, incluindo o crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável;
- Transformar cadeias de suprimentos por meio de esforços colaborativos que geram mudanças em escala.

6. <https://www.cargill.com/doc/1432136544290/cargill-policy-on-forests.pdf>

7. <https://www.cargill.com/doc/1432136544508/cargill-policy-on-south-american-soy.pdf>

8. <https://www.cargill.com/doc/1432136529974/cargill-commitment-on-human-rights.pdf>

RESÍDUOS

GRI 306-2, GRI 306-4

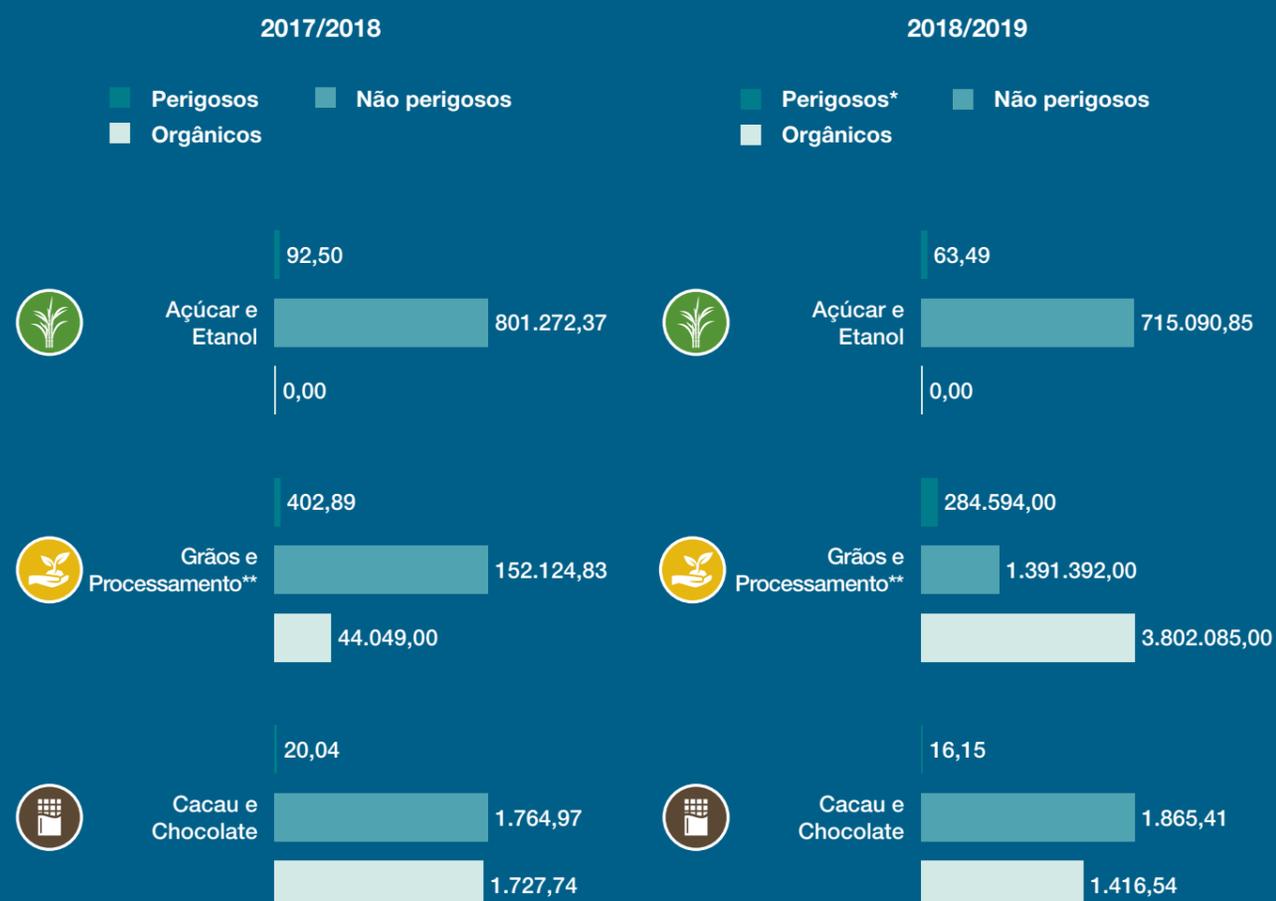
A gestão estratégica dos resíduos da Cargill tem como base as orientações da Política de EHS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança), da política global da companhia e também da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), do Ministério do Meio Ambiente.

Todos os resíduos são tratados e destinados de forma adequada, de acordo com as especificações para cada tipo. Os resíduos perigosos são destinados para coprocessamento, logística re-

versa, aterro sanitário, autoclave, descontaminação (lâmpadas), incineração controlada, reprocesso, reaproveitamento, blendagem, rerrefino e reciclagem. Já os resíduos não perigosos são enviados para reciclagem, aterro industrial, aterro de resíduos da construção civil, reutilização, coprocessamento, compostagem, tratamento biológico, reaproveitamento e recuperação. Os resíduos orgânicos, por sua vez, são encaminhados para compostagem, fertirrigação, aterro sanitário e aterro industrial e reciclagem.

DESCARTE DE RESÍDUOS, DISCRIMINADOS POR TIPO (T)

GRI 306-2



* GRI 306-4: 100% do transporte de resíduos perigosos é realizado nacionalmente e 100% deles são tratados. O peso total referente ao transporte desse tipo de resíduo, para cada unidade, é o mesmo relatado na tabela acima.
 ** A variação dos valores entre os anos fiscais na unidade Grãos e Processamento é devido à mudança na gestão das informações das fábricas, que foram migradas para outro sistema, impossibilitando a inserção de dados no período da migração.
 *** Os dados relativos ao ano fiscal 2017/2018 contemplam apenas a operação de Mairinque. Já o ano fiscal 2018/2019 contempla Mairinque e Ponta Grossa, motivo pelo qual a variação está maior entre os anos.

PROGRAMA AÇÃO RENOVE O MEIO AMBIENTE

Desde 2011, a Cargill realiza o Programa Ação Renove o Meio Ambiente, que oferece ao consumidor uma alternativa prática e sustentável para o descarte ambientalmente correto de óleos e gorduras vegetais. O programa é realizado por meio da marca Liza e funciona como uma vertente em educação e conscientização ambiental. Possui mais de 1.000 pontos de coleta distribuídos em 10 estados brasileiros (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Bahia e Pará)⁹, e até hoje coletou mais de 3,5 milhões de litros de óleos e gorduras vegetais residuais; desse total, 853.078 litros correspondem a 2018.

No último ano, além dos pontos de coleta disponíveis em shoppings, supermercados e padarias, houve a intensificação de ações de educação ambiental em escolas. Atualmente, já são 20 municípios com coleta de óleo nas escolas, e o grande destaque é a cidade de Mairinque, no interior de São Paulo: há coletores de óleo em todas as 39 escolas municipais e o Programa conta com uma Educadora Ambiental exclusiva, que atua em parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria de Meio Ambiente do Município.

Além de disponibilizar os pontos de entrega de óleo para as comunidades, a companhia também oferece o Programa para os clientes do *Food Service*, que utilizam produtos Cargill nos restaurantes em todo o Brasil.

O Programa Ação Renove o Meio Ambiente, em 2018, levou à correta destinação de mais de 850 mil litros de óleo de cozinha usado

A companhia oferece ainda um serviço de gestão da Logística Reversa, garantindo a coleta, destinação final, emissão de certificado de destinação, indicadores e rastreabilidade total dos resíduos coletados. O último passo é a produção de biodiesel, que é um combustível mais limpo e de fonte renovável.

LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS

Para garantir o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Cargill trabalha em um modelo de economia circular, fomentando sua cadeia de reciclagem e incentivando as comunidades a reciclarem. Alguns exemplos de ações que promovem a reciclagem das embalagens da companhia são:

• Casa Soma Vantagens

A Casa Soma é uma “casa” instalada no bairro do Grajaú, na capital paulista, que faz parte do Programa Soma Vantagens, cujo objetivo é mudar o comportamento da população através de incentivos. Após cadastro e recebimento de cartão, as pessoas podem entregar embalagens para reciclagem e, assim, acumulam pontos, que podem ser trocados por cursos, exames, alimentação básica, descontos em supermercados e outros benefícios.

Atualmente, mais de 700 famílias estão cadastradas e mais de 1.000 trocas já foram realizadas. Muitas pessoas conseguiram trocar seus resíduos por cursos, como manicure e pedicure, corte e costura, programação para não programadores, além de serviços, como consulta de oftalmologia.

• Retorna Machine

Para incentivar os consumidores a reciclarem as embalagens dos produtos das marcas Liza, Pomarola e Elefante, a Cargill apostou na inovação e tecnologia e fechou uma parceria com a Triciclo, instalando 7 Retorna Machines na região Metropolitana de São Paulo, em supermercados, universidades e estações de metrô. Essas máquinas, comuns na Europa, oferecem

9. A lista completa com todos os pontos de coleta está disponível em <https://liza.com.br/sustentabilidade/>

mais uma opção para as pessoas participarem do processo de reciclagem.

É muito simples: o cadastro é realizado na própria máquina, pelo aplicativo ou pela internet. Após o cadastro, o consumidor digita o CPF na máquina e insere suas embalagens, acumulando pontos em um Programa de Fidelidade. Os pontos podem ser trocados por créditos no celular, créditos no Bilhete Único (transporte público), desconto na conta de luz, em livrarias, entre outros benefícios. Até agora já foram coletadas mais de 41 mil embalagens.

• Cooperativas de catadores

O sistema de reciclagem no Brasil tem como destaque o trabalho das Cooperativas de Reciclagem, espalhadas por todo o país. Normalmente, elas precisam de apoio para melhorar suas estruturas e capacidade técnica, de modo a absorver um volume maior de material e gerar melhor renda para os cooperados.

Por isso, a Cargill, junto com a ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias Óleos Vegetais), firmou parceria com a Boomera para realizar investimentos em Cooperativas de Reciclagem em diversas regiões do país. Atualmente, são 14 Cooperativas apoiadas em nove estados brasileiros.

O projeto realiza um diagnóstico das cooperativas para identificar as necessidades e, a partir dos resultados, desenvolver um plano de ação que inclui regularização, investimentos em infraestrutura, capacitação, gestão e suporte aos cooperados.

A Cargill também possui parceria com a ONG Recicleiros, que desenvolve o Programa CIDA-DE +, uma referência no desenvolvimento do sistema de Logística Reversa em diversos municípios brasileiros.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-4, GRI 305-7, GRI 103-2, GRI 103-3,
TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Reduzir as emissões de gases de efeito estufa nos processos produtivos, industriais e transporte é o principal objetivo da Cargill nesta área.

Até o ano de 2017, a companhia possuía a meta global de 5% de redução na intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2020, considerando o ano fiscal 2014/2015 como base. Em fevereiro de 2018, comprometeu-se com uma meta mais ambiciosa: 10% de redução em valor absoluto de suas emissões globais até 2025, considerando o ano fiscal 2016/2017. Isso significa que, mesmo com o crescimento da companhia, as emissões deverão reduzir.

O compromisso da Cargill está alinhado com as metas apresentadas pela ciência, que visam manter o aumento global da temperatura abaixo de 2 graus celsius. As metas da companhia englobam as emissões conhecidas como Escopo 1 e 2, e correspondem a reduções de cerca de 1,25 milhões de toneladas métricas de equivalentes de dióxido de carbono (CO₂eq) a cada ano.

Neste sentido, durante o ano fiscal 2018/2019, a Cargill avançou na temática e criou um novo tipo de reporte em seu sistema de gestão, possibilitando o monitoramento e gerenciamento de suas emissões absolutas, de acordo com a nova meta.

Ainda relacionado ao tema, a Cargill possui metas de aumento da eficiência energética e aumento no uso de energia renovável, estratégias que também contribuem para a redução das emissões.

Os resultados dos indicadores de emissões da companhia, bem como as variações entre os anos fiscais, estão detalhados nas tabelas a seguir.

ESCOPO 1*

GRI 305-1

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO ₂ EQ)	2017/2018	2018/2019	Varição
Açúcar e Etanol	12.064,32	11.052,97	-8%
Grãos e Processamento	23.704,00	20.764,00	-12%
Cacau e Chocolate	5.332,23	5.861,14	10%
Amidos e Adoçantes**	3.498,00	2.912,00	-17%
Bioindustrial***	1.976,00	8.047,00	307%
Total	46.574,55	48.637,11	4%

EMISSIONES BIOGENICAS (TCO ₂ EQ)	2017/2018	2018/2019	Varição
Açúcar e Etanol	575.213,45	549.467,42	-4%
Grãos e Processamento	745.401,00	605.196,00	-19%
Cacau e Chocolate****	9.105,33	10.471,00	15%
Foods*****	115.000,95	116.828,33	2%
Total	1.444.720,73	1.281.962,75	-11%

* Os cálculos incluem os gases CO₂, CH₄, NH₃, N₂O e HFC. A Cargill Nutrição Animal não possui fontes de emissões diretas.

** Contempla apenas a unidade de Amidos e Adoçantes de Castro. A unidade de Uberlândia não faz o controle de emissões diretas.

*** Os dados relativos ao ano fiscal 2017/2018 contemplam apenas a operação de Mairinque. Já os dados do ano fiscal 2018/2019 contemplam Mairinque e Ponta Grossa, motivo pelo qual a variação está maior entre os anos.

**** Contempla apenas a unidade Cacau e Chocolate de Ilhéus. A unidade de Porto Ferreira não faz o controle das emissões biogênicas.

***** A unidade Foods não realiza a medição de emissões diretas de GEE, apenas as emissões biogênicas. Nesse sentido, o valor publicado no Relatório Anual de 2017 está incorreto.

ESCOPO 2*

GRI 305-2

EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTES DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA (TCO ₂ EQ)	2017/2018	2018/2019	Varição
Açúcar e Etanol**	78,68	153,57	95%
Grãos e Processamento	19.208,00	16.411,00	-15%
Cacau e Chocolate***	2.621,00	2.911,00	11%
Nutrição Animal	2,46	2,48	1%
Foods	7.373,00	7.845,00	6%
Amidos e Adoçantes****	11.800,00	10.615,00	-10%
Bioindustrial*****	570,00	1.224,00	115%
Total	41.653,14	39.162,05	-6%

* Os cálculos incluem os gases CO₂, CH₄ e N₂O.

** A variação significativa é devido ao maior consumo de energia no ano fiscal 2018/2019, provocada por fatores como aumento na produção e manutenção da planta.

*** Contempla apenas a unidade Cacau e Chocolate de Ilhéus. A unidade de Porto Ferreira não faz o controle das emissões indiretas.

**** Contempla apenas a unidade de Amidos e Adoçantes de Castro. A unidade de Uberlândia não faz o controle das emissões indiretas.

***** Os dados relativos ao ano fiscal 2017/2018 contemplam apenas a operação de Mairinque. Já os dados do ano fiscal 2018/2019 contemplam Mairinque e Ponta Grossa, motivo pelo qual a variação está maior entre os anos.



INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE (T CO₂/T PRODUÇÃO)*

GRI 305-4

UNIDADE DE NEGÓCIO	2017/2018	2018/2019	Variação
Grãos e Processamento	0,0013	0,0013	0%
Cacau e Chocolate	1.699,2000	1.716,4200	1%
Foods**	0,2600	0,2900	12%
Amidos e Adoçantes***	0,0400	0,0300	-25%
Bioindustrial****	0,0700	0,4700	571%
Total	1.699,5713	1.717,2113	1%

*A unidade Açúcar e Etanol não realiza essa medição. Nesse sentido, o valor publicado no Relatório Anual de 2017 está incorreto.
 **O cálculo para a intensidade de emissões da unidade Foods foi feito com base nas emissões biogênicas, uma vez que não há controle das emissões brutas diretas de GEE.
 ***Contempla apenas a unidade de Amidos e Adoçantes de Castro. A unidade de Uberlândia não faz o controle da intensidade de emissões.
 ****Os dados relativos ao ano fiscal 2017/2018 contemplam apenas a operação de Mairinque. Já os dados do ano fiscal 2018/2019 contemplam Mairinque e Ponta Grossa, motivo pelo qual a variação está maior entre os anos.

EMISSÕES DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (T)*

GRI 305-7

AÇÚCAR E ETANOL	2017/2018	2018/2019	Variação
NOx	722,94	564,04	-22%
SOx	0,00	0,00	-
Compostos orgânicos voláteis (COV)	0,00	0,00	-
Material particulado (MP)	159,21	165,33	4%
Total	882,15	729,37	-17%

GRÃOS E PROCESSAMENTO	2017/2018	2018/2019	Variação
NOx	442,00	361,00	-18%
SOx	72,00	73,00	1%
Compostos orgânicos voláteis (COV)	1.169,00	873,00	-25%
Material particulado (MP)	402,00	322,00	-20%
Total	2.085,00	1.629,00	-22%

CACAU E CHOCOLATE**	2017/2018	2018/2019	Variação
NOx	77,84	188,69	142%
SOx	0,00	0,00	-
Compostos orgânicos voláteis (COV)	0,00	0,00	-
Material particulado (MP)	997,81	1.242,18	24%
Total	1.075,65	1.430,87	33%

NUTRIÇÃO ANIMAL***	2017/2018	2018/2019	Variação
NOx	0,00	0,00	-
SOx	0,00	0,00	-
Compostos orgânicos voláteis (COV)	0,00	0,00	-
Material particulado (MP)	4,48	3,40	-24%
Total	4,48	3,40	-24%

* A unidade Bioindustrial não faz a medição de emissões atmosféricas.
 ** Os dados de NOx e SOx contemplam apenas a unidade de Ilhéus. O aumento significativo das emissões de NOx é devido ao maior consumo de biomassa dessa unidade em 2018/2019. Vale ressaltar que, apesar desse aumento, as emissões estão dentro dos limites aceitáveis pela legislação.
 *** Os dados de Nutrição Animal não contemplam os centros de distribuição e as plantas de Goianira, Chapecó e Itapira.

FOODS****	2017/2018	2018/2019	Variação
NOx	52,09	81,90	57%
SOx	0,00	0,00	-
Compostos orgânicos voláteis (COV)	9,58	9,58	0%
Material particulado (MP)	52,10	105,95	103%
Total	113,77	197,43	74%

AMIDOS E ADOÇANTES	2017/2018	2018/2019	Variação
NOx	148,60	104,45	-30%
SOx	106,09	115,70	9%
Compostos orgânicos voláteis (COV)	5,03	0,06	-99%
Material particulado (MP)	447,02	348,26	-22%
Total	706,74	568,47	-20%

**** As variações significativas de NOx e MP são explicadas pela variação operacional do sistema no momento da coleta, que é utilizada pontualmente.

5º PRÊMIO CARGILL DE SUSTENTABILIDADE

Dirigido aos funcionários, estagiários e terceiros, o Prêmio Cargill de Sustentabilidade é um concurso promovido pela companhia no Brasil com o objetivo de reconhecer e premiar práticas e projetos sustentáveis na Cargill ou nas comunidades onde a companhia atua. Em sua 5ª edição, realizada em 2019, o prêmio apresentou o tema "Gases de Efeito Estufa".

Os autores dos projetos vencedores receberam troféu e vale-presente de R\$ 1.000. Além disso, foram convidados a participar de uma reunião gerencial na sede de São Paulo, para apresentarem os projetos aos diretores da Cargill. Conheça os projetos premiados:

Composto Fértil

O projeto propõe a geração de valor a partir da destinação ao tegumento de amêndoa do cacau (casca da semente que é retirada no processo de moagem) e a cinza da caldeira que gera energia,

além dos resíduos gerados a partir do processamento da amêndoa do cacau na fábrica de Ilhéus. Os resíduos são misturados em local específico e, posteriormente, processados e distribuídos nas plantações como fertilizante, reduzindo custos na aquisição de fertilizantes sintéticos e menor emissão de GEE. Anteriormente, o resíduo era encaminhado para aterros e/ou incinerações.

RESULTADOS ALCANÇADOS

1.123
toneladas de composto orgânico produzido/ano

Redução de emissão:
330 ton CO₂ eq/ano na produção (comparado ao que seria emitido utilizando fertilizante químico)

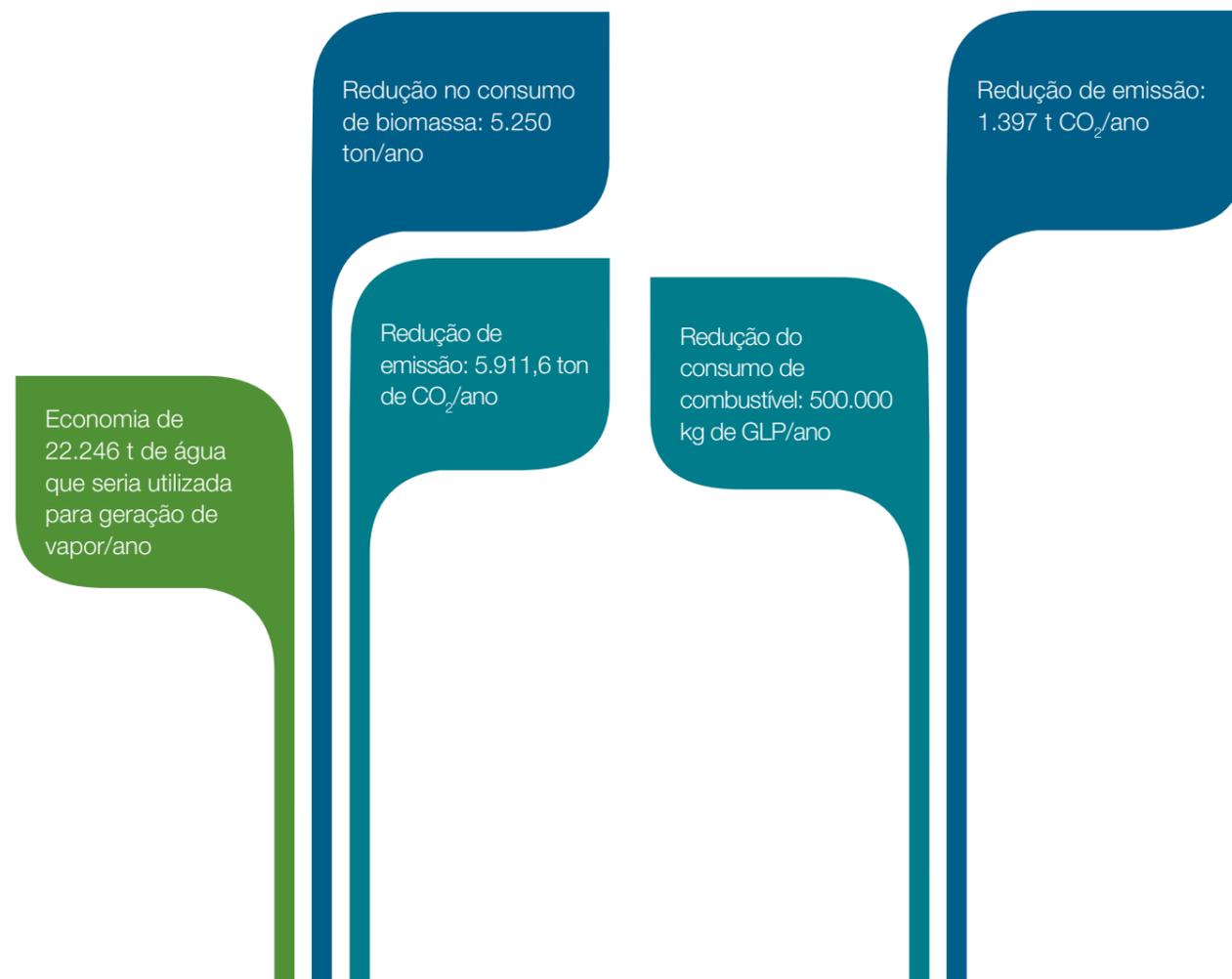
396
famílias beneficiadas

Eficiência Energética

O objetivo do projeto é melhorar o controle de monitoramento de emissões atmosféricas e de combustão das caldeiras, aumentar a taxa de retorno de condensado do processo primário e reduzir consumo de vapor do desaerador, o que reduz o consumo de biomassa e emissões atmosféricas. Realizado na unidade de Goiânia, o projeto implantou as seguintes ações: instalação de dois oxímetros, três opacímetros e inversores de frequência nos motores das caldeiras, automação na malha de controle de combustão das caldeiras e instalação de trocador de calor na saída do vapor Flash do tanque condensado.

Reuso de Biogás

A ideia é reutilizar biogás produzido no processo de tratamento de efluentes em reatores anaeróbicos, como combustível para a caldeira de alta pressão na refinaria de óleo de soja, em Uberlândia (MG). Atualmente, a caldeira utiliza GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) como combustível para queima e geração de vapor, e o biogás produzido é queimado e descartado na atmosfera. O projeto visa eliminar o consumo de GLP e instalar um processo de captação, tratamento de residuais de enxofre e bombeamento e transporte do gás da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) até a caldeira da refinaria, que será adaptada com um queimador para o novo biocombustível.

RESULTADOS ALCANÇADOS**RESULTADOS ALCANÇADOS****ÁGUA****GRI 303-1, GRI 303-3, GRI 306-1, GRI 103-2, GRI 103-3, TEMA MATERIAL: RECURSOS HÍDRICOS**

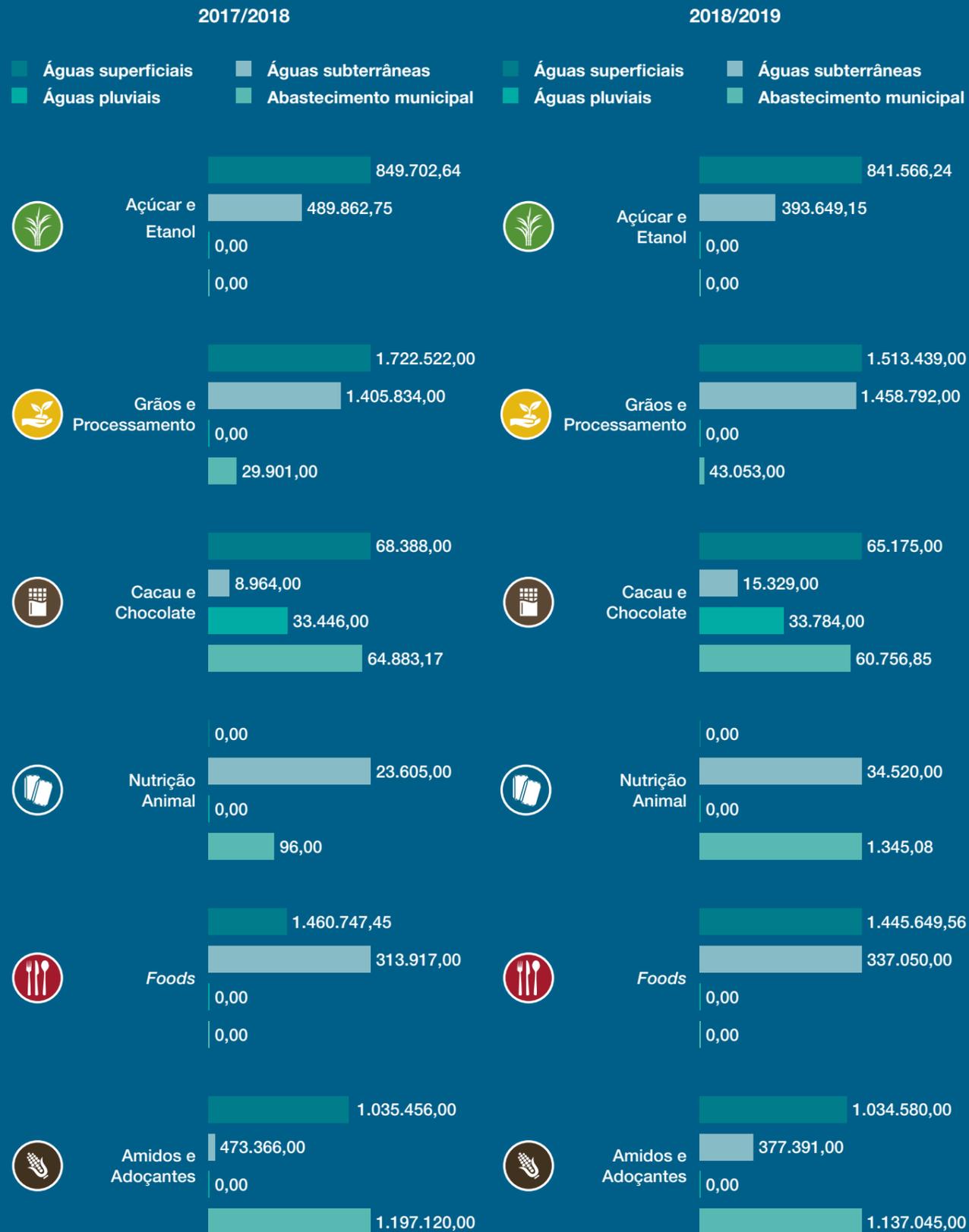
Além das políticas específicas para a gestão da água em suas diferentes unidades de negócio, a Cargill possui uma política única para conduzir todas as suas atividades no intuito de proteger o meio ambiente, a saúde e a segurança dos funcionários, contratados, clientes e comunidades. A meta global da companhia é aumentar a eficiência no uso da água até 2020 e alcançar redução na comparação com o consumo do ano de 2015, que foi de 8,9 milhões de m³.

No Brasil, no ano fiscal 2018/2019, a Cargill apresentou redução de 4% no consumo da água comparado ao ano anterior. A redução do consumo de água entre os anos fiscais ocorreu devido ao aumento na eficiência dos processos relacionados ao uso da água nas unidades de negócios, superando a meta estipulada para o ano fiscal (os gráficos nas próximas páginas).

Um grande destaque do período foi a criação de um projeto de reutilização de água na unidade de Amidos e Adoçantes, em Uberlândia (MG). A iniciativa trata águas residuais através de processos de purificação e a ideia é reutilizar 95 m³/h de água tratada em torres de resfriamento e reduzir em 30% o consumo de água potável da unidade. Essa quantidade equivale ao consumo diário de uma cidade com 17 mil habitantes.

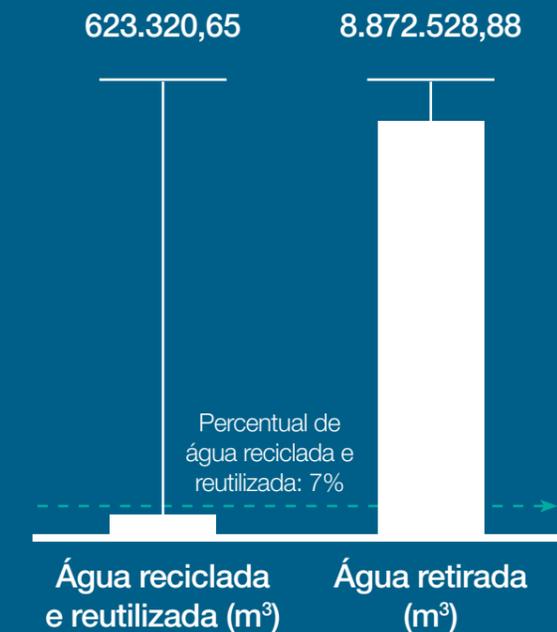
ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M³)

GRI 303-1



ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA EM 2018/2019**

GRI 303-3

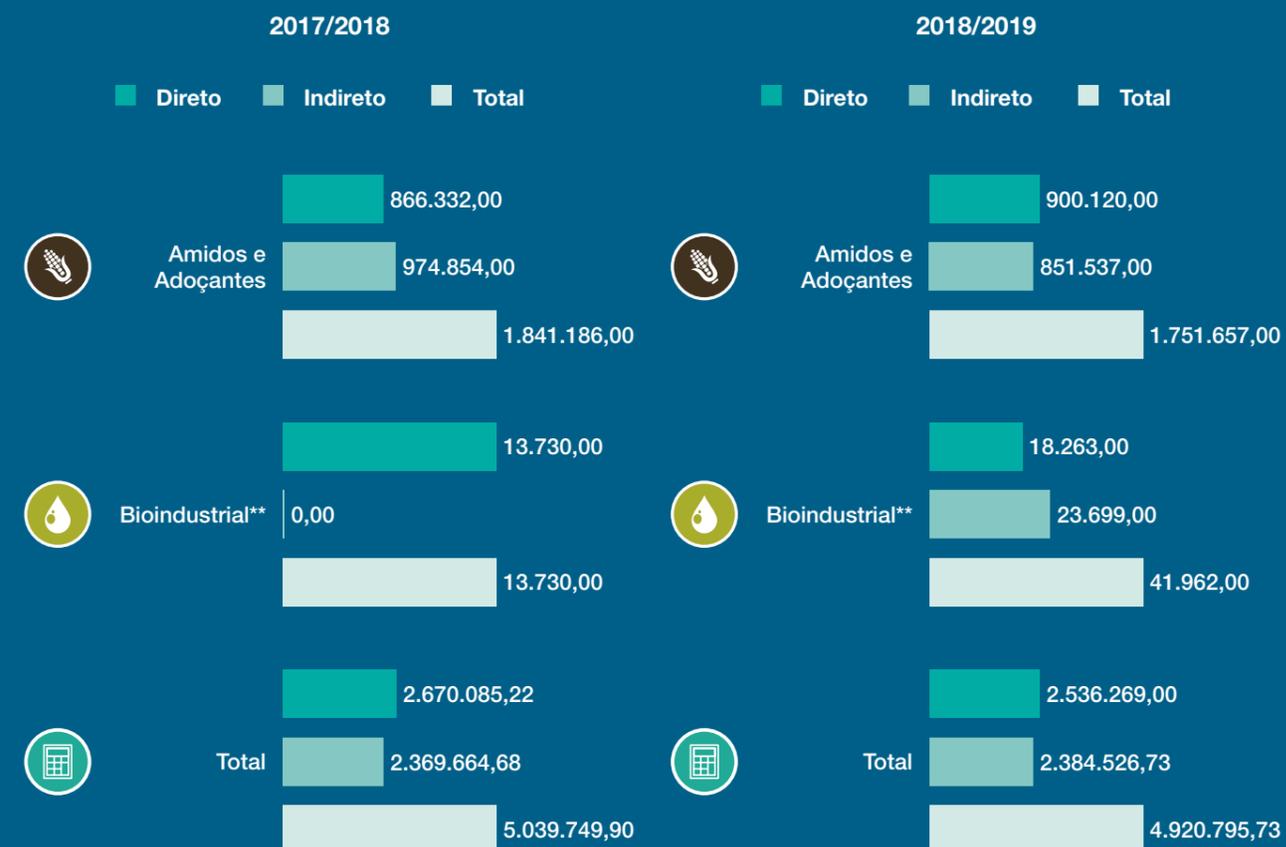


* Os dados relativos ao ano fiscal 2017/2018 contemplam apenas a operação de Mairinque. Já os dados do ano fiscal 2018/2019 contemplam Mairinque e Ponta Grossa, motivo pelo qual a variação está maior entre os anos.

** O valor referente ao total de água reciclada e reutilizada diz respeito às unidades de negócio Açúcar e Etanol, Cacau e Chocolate (Ilhéus), Nutrição Animal (Chapecó), Foods (Goiânia e Mairinque) e Amidos e Adoçantes (Uberlândia). As demais unidades não fazem reutilização/reciclagem de água em seus processos ou não fazem a gestão desse dado atualmente.

DESCARTE DE ÁGUA DIRETO E INDIRETO

GRI 306-1



* Os dados de Nutrição Animal não incluem as plantas de Itajaí (SC) e Cuiabá (MT) e o Centro de Distribuição de Goiás, pois essas instalações geram apenas esgoto doméstico. O aumento no descarte de efluentes entre os anos fiscais é decorrente da compra de uma fábrica em 2018, em Goianira (GO).

** Os dados relativos ao ano fiscal 2017/2018 contemplam apenas a operação de Mairinque. Já os dados do ano fiscal 2018/2019 contemplam Mairinque e Ponta Grossa, motivo pelo qual a variação está maior entre os anos.

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE TOMATES

Em parceria com a Fundação Espaço Eco, a Cargill realiza o estudo de Análise do Ciclo de Vida (ACV) de todos os produtos da linha de atomatados. A pesquisa é uma ferramenta de gestão valiosa que indica a ecoeficiência da cadeia produtiva, considerando fatores ambientais e econômicos em todas as etapas do processo, desde a extração de recursos da

natureza até a distribuição do produto acabado e o índice de reciclagem das embalagens. A partir dessa análise foi possível reduzir, por exemplo, a utilização da água em 68% na produção do Extrato Elefante, entre 2014 e 2017. Hoje, a companhia sabe exatamente o impacto de cada produto e cada embalagem, e onde é preciso atuar para reduzir esse impacto.



**SOBRE O
RELATÓRIO**

**GRI 102-45, GRI 102-48, GRI 102-50, GRI 102-52,
GRI 102-53, GRI 102-54, GRI 102-56**

Com base na metodologia *Global Reporting Initiative* (GRI) – considerada a principal ferramenta internacional para divulgação de assuntos relacionados à sustentabilidade –, a Cargill apresenta seu 11º Relatório Anual, elaborado de acordo com a *GRI Standards*: opção essencial.

As informações aqui relatadas são de indicadores da Cargill Alimentos Ltda. e de suas principais subsidiárias no Brasil, incluindo a Cargill Agrícola S.A., o Banco Cargill e a Cargill Nutrição Animal. Neste ano, a companhia optou por não realizar verificação externa do documento.

Até o ano anterior, a Cargill reportava os dados seguindo o ano calendário (janeiro a dezembro). No entanto, para mensurar de forma mais efi-

ciente o seu modelo de gestão e a maneira como as informações são analisadas, a companhia elaborou pela primeira vez o seu relatório com base no ano fiscal (junho 2018 a maio 2019). Os próximos relatórios também serão produzidos de acordo com esse novo modelo – com exceção das informações financeiras, que continuarão a ser reportadas conforme o ano calendário.

Em relação à estrutura dos capítulos do relatório, a Cargill optou por uma nova forma de apresentação, com base na ferramenta de comunicação global de Responsabilidade Corporativa e Desenvolvimento Sustentável (CR+SD - *Corporate Responsibility and Sustainable Development*), que está fundamentada em 3 pilares: Pessoas, Produtos e Planeta.

Publicado anualmente, em português e em inglês, o documento é direcionado a todos os públicos de relacionamento da Cargill e traz informações transparentes e objetivas, demonstrando a evolução estratégica da companhia e seus impactos socioambientais positivos e negativos.

Dúvidas, sugestões ou pedido de mais informações sobre o Relatório Anual 2018/2019 da Cargill podem ser enviados para o e-mail assuntos_corporativos@cargill.com.



MATERIALIDADE

GRI 102-40, GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47

Para definir o conteúdo do Relatório Anual e respectivos indicadores GRI, a Cargill realizou, em 2018, um processo estruturado de consulta aos seus públicos de interesse, que responderam sobre os temas da estratégia de sustentabilidade da companhia.

Ao longo de dois meses, foram realizadas consultas on-line com funcionários e público externo, incluindo fornecedores, profissionais de responsabilidade corporativa, meio ambiente e governo, entre outros. Além disso, houve entrevistas com especialistas associados ao setor e organizações não governamentais.

Com esse trabalho de escuta qualificada dos públicos de interesse, a Cargill mapeou os temas

prioritários, com base nos três pilares de sua estratégia de sustentabilidade:

- 1) Nutrir o mundo
- 2) Proteger o planeta
- 3) Valorizar nossas comunidades

De acordo com uma metodologia de análise de priorização, a área de Assuntos Corporativos levou em conta as diretrizes globais da companhia para validar os temas mais relevantes e seus respectivos indicadores. As áreas funcionais e de negócios da Cargill também indicaram seus públicos de relacionamento, ficando a cargo da área de Assuntos Corporativos consolidar os *stakeholders* consultados para a construção deste relatório.

PILARES DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	TEMAS MATERIAIS	COMPROMISSOS	ONDE OCORRE O IMPACTO GRI 103-1	TÓPICOS GRI STANDARDS
Nutrir o mundo	Boas práticas agrícolas	Fomentar o uso de tecnologias que promovam a aplicação de boas práticas agrícolas.	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores rurais • Fornecedores • Parceiros institucionais • Meio ambiente 	N/A
	Segurança dos alimentos e nutrição	Promover o acesso a alimentos através de uma logística sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade • Clientes • Consumidores 	416: Saúde e segurança do cliente
	Inovação no sistema alimentar	Utilização de tecnologias inovadoras na produção, transporte e consumo dos alimentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores rurais • Sociedade 	N/A
Proteger o planeta	Uso do solo	Promover a construção de mecanismos financeiros que promovam a proteção de florestas e o desenvolvimento da agricultura brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade • Parceiros institucionais • Clientes • Meio ambiente 	304: Biodiversidade 307: Conformidade ambiental 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais
	Recursos hídricos	Preservação da água (reduzir impactos na retirada de fontes e garantir que os efluentes estejam em condições adequadas para lançamento em corpos d'água).	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade • Parceiros institucionais • Meio ambiente 	303: Água 306: Efluentes e resíduos

PILARES DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	TEMAS MATERIAIS	COMPROMISSOS	ONDE OCORRE O IMPACTO GRI 103-1	TÓPICOS GRI STANDARDS
Proteger o planeta	Mudanças climáticas	Reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa nos processos produtivos, industriais e transporte.	<ul style="list-style-type: none"> Sociedade Parceiros institucionais Meio ambiente 	305: Emissões
	Fornecedores e produtores rurais	Avaliar o desempenho de fornecedores e produtores rurais com base nos critérios de sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> Fornecedores Produtores rurais 	411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 412: Avaliação em Direitos Humanos 414: Avaliação social de fornecedores
Valorizar as comunidades	Apoio a projetos de impacto socioambiental	Promover projetos que aumentem o acesso a alimentos seguros, saudáveis e sustentáveis.	<ul style="list-style-type: none"> Sociedade 	413: Comunidades locais
	Voluntariado nas comunidades locais	Fortalecer parcerias com outras organizações que tenham como foco o desenvolvimento comunitário.	<ul style="list-style-type: none"> Colaboradores Sociedade 	413: Comunidades locais
	Saúde e segurança	Criar soluções inovadoras para mudar a forma como trabalhamos para promover a saúde e segurança de nossos funcionários.	<ul style="list-style-type: none"> Colaboradores 	403: Saúde e segurança ocupacional
	Funcionários	Garantir um ambiente seguro e inclusivo de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> Colaboradores 	406: Não discriminação 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 408: Trabalho infantil 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI STANDARDS

GRI 102-55

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES / PÁGINA DO RELATÓRIO	OMISSÃO
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016			
CONTEÚDOS GERAIS			
PERFIL ORGANIZACIONAL			
GRI 102-1	Nome da organização.	Pag. 12	
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços.	Pag. 12	
GRI 102-3	Localização da sede da organização.	Pag. 12	
GRI 102-4	Localização das operações da organização.	Pag. 12	
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	Pag. 12	
GRI 102-6	Mercados atendidos.	Pag. 12	
GRI 102-7	Porte da organização.	Pag. 12, 19	
GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros).	Pag. 38	Informação confidencial: devido à política de privacidade de dados da Cargill, não é possível relatar as informações de funcionários por gênero e faixa etária.
GRI 102-9	Cadeia de suprimentos.	Pag. 21	
GRI 102-10	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	Não houve mudanças significativas no ano fiscal 2018/2019.	
GRI 102-11	Princípio da precaução.	O princípio da precaução não é adotado formalmente pela Cargill no Brasil, mas a companhia segue procedimentos previstos em lei para evitar ou mitigar eventuais danos em suas operações potencialmente perigosas ao meio ambiente, a pessoas e comunidades. Em caso de acidentes ambientais, a Cargill possui procedimentos documentados para a prevenção e a remediação de eventuais danos causados ao meio ambiente. Esses procedimentos fazem parte dos processos de verificação formais da companhia em todas as suas operações que envolvem transporte e armazenamento de materiais potencialmente danosos ao meio ambiente.	
GRI 102-12	Iniciativas externas.	Pag. 49, 57	
GRI 102-13	Afiliações a associações.	Pag. 86	

GRI 102:
CONTEÚDO
PADRÃO 2016

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES / PÁGINA DO RELATÓRIO	OMISSÃO
ESTRATÉGIA			
GRI 102-14	Mensagem do Diretor-Presidente.	Pag. 4	
ÉTICA E INTEGRIDADE			
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta.	Pag. 14, 16	
GOVERNANÇA			
GRI 102-18	Estrutura de governança.	Pag. 17	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	Pag. 75	
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva.	100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva.	
GRI 102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para os quais se engajar.	Pag. 75	
GRI 102-43	Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i> .	Pag. 75	
GRI 102-44	Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i> .	Pag. 75	
PRÁTICAS DE RELATO			
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.	Pag. 74	
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material.	Pag. 75	
GRI 102-47	Lista de temas materiais.	Pag. 75	
GRI 102-48	Reformulações de informações.	Neste relatório, a Cargill passou a reportar os dados de saúde e segurança de forma consolidada, e não por unidade de negócio, como nos anos anteriores.	
GRI 102-49	Mudanças no reporte.	Não houve ajuste nos temas materiais e seus limites.	
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório.	Pag. 74	
GRI 102-51	Data do relatório anterior.	O último relatório publicado pela Cargill correspondeu ao ano de 2017.	
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios.	Pag. 74	
GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório.	Pag. 74	
GRI 102-54	Opção "de acordo" escolhida pela organização.	Pag. 74	
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI <i>Standards</i> .	Pag. 77	
GRI 102-56	Verificação externa.	Pag. 74	

GRI 102:
CONTEÚDO
PADRÃO 2016

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES / PÁGINA DO RELATÓRIO	OMISSÃO
TÓPICOS MATERIAIS			
DESEMPENHO ECONÔMICO			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 19
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 19
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pag. 19
ÁGUA			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 67, 68, 69
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 67, 68, 69
GRI 303: ÁGUA 2016	GRI 303-1	Total de retirada de água por fonte.	Pag. 67, 68
	GRI 303-3	Água reciclada e reutilizada.	Pag. 67, 69
BIODIVERSIDADE			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 57
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 57
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Pag. 57
EMISSIONES			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 62, 63, 64
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 62, 63, 64
GRI 305: EMISSIONES 2016	GRI 305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Pag. 62, 63
O total de emissões informado é aproximado, pois as unidades utilizam diferentes metodologias ou normas para o cálculo das emissões: as unidades Açúcar e Etanol, Grãos e Processamento, e Amidos e Adoçantes utilizam o GHG Protocol; a unidade Cacau e Chocolate de Ilhéus segue as Resoluções CONAMA 382/06 e CONAMA 436/11; a unidade de Porto Ferreira utiliza o artigo 5 da COP 3 (Convenção Quadro das Nações Unidas); a unidade <i>Food's</i> segue o inventário anual de emissões das fontes estacionárias do Estado de São Paulo, 2009; a unidade Bioindustrial utiliza a metodologia GHG Protocol e a Nutrição Animal segue a Resolução SEMA 016/14.			

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES / PÁGINA DO RELATÓRIO	OMISSÃO
		Pag. 62, 63	
	GRI 305-2 Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 2	Sobre a metodologia de cálculo, considerar observação do indicador 305-1.	
		Pag. 62, 64	
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-4 Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	Sobre a metodologia de cálculo, considerar observação do indicador 305-1.	
		Pag. 62, 64	
	GRI 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Sobre a metodologia de cálculo, considerar observação do indicador 305-1.	
EFLUENTES E RESÍDUOS			
	GRI 103-1 Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 58, 59, 67, 70	
	GRI 103-3 Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 58, 59, 67, 70	
	GRI 306-1 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	Pag. 67, 70	Informação indisponível: a Cargill não possui a informação referente à qualidade da água descartada, inclusive seu método de tratamento.
GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS 2016	GRI 306-2 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Pag. 58	
	GRI 306-4 Transporte de resíduos perigosos	Pag. 58, 59	
CONFORMIDADE AMBIENTAL			
	GRI 103-1 Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes.	A política adotada para conformidade ambiental é de manter o cumprimento da legislação vigente que aborda o tema.	
	GRI 103-3 Avaliação da abordagem de gestão.		

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES / PÁGINA DO RELATÓRIO	OMISSÃO
		Valor total: R\$ 8.102.832,20	
		Descrições:	
		1. Data de recebimento: 22/03/2018 Valor: 500.000,00 Unidade: Santarém Descrição: causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana. Status: a Cargill apresentou defesa e aguarda manifestação do órgão ambiental competente.	
		2. Data de recebimento: 23/03/2018 Valor: 40.000,00 Unidade: Goiânia Descrição da infração: realizar atividade de coleta, sacrifício e descarte de espécies de peixes encontradas na ETE em desacordo com a autorização obtida. Status: a Cargill apresentou defesa e o órgão ambiental acatou os argumentos apresentados, se comprometendo a arquivar referido processo.	
		3. Data de recebimento: 26/04/2018 Valor: 5.000.000,00 Unidade: Balsas Descrição: adquirir 10.000 sacas de soja produzida sobre área embargada. Status: a Cargill apresentou defesa comprovando que não teve relação comercial com a área objeto do embargo.	
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016	GRI 307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais.		
		4. Data de recebimento: 08/01/2019 Valor: 21.946,95 Unidade: Uberlândia Descrição: deixar de atender determinação de agente credenciado, a respeito de análise de material particulado e óxidos de nitrogênio nas emissões da caldeira da companhia. Status: a Cargill apresentou defesa e aguarda manifestação do órgão ambiental competente.	
		5. Data de recebimento: 02/04/2019 Valor: 2.505.000,00 Unidade: Guarujá – Agência de Navegação Descrição: provocar, pela emissão de efluentes, através do lançamento de resíduo de óleo, perecimento de espécimes da biodiversidade. Status: a Cargill apresentou defesa comprovando que, como agência de navegação, não participou do evento que causou o dano.	
		6. Data de recebimento: 15/04/2019 Valor: 35.885,25 Unidade: Uberlândia Descrição: contribuir para alteração da qualidade das águas do Córrego do Salto. Status: a Cargill apresentou defesa e aguarda manifestação do órgão ambiental competente.	

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES / PÁGINA DO RELATÓRIO	OMISSÃO
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 42
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 42
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL 2016	GRI 403-2	Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho.	Pag. 42
		Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	Informação indisponível: a Cargill ainda não possui essas informações sistematizadas para todas as unidades. A partir de junho de 2019 (início do ano fiscal 2019/2020), as informações começarão a ser reportadas e monitoradas de maneira sistemática.
	GRI 403-3		
NÃO DISCRIMINAÇÃO			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 49
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 49
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Não houve casos desse tipo no exercício do ano fiscal 2018/2019.
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Não há qualquer interferência por parte da Cargill: todo trabalhador é livre para fundar ou associar-se a um sindicato ou mesmo participar em negociações coletivas, nos termos da lei em vigor.
GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016	GRI 407-1	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco.	

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES / PÁGINA DO RELATÓRIO	OMISSÃO
TRABALHO INFANTIL			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 49
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 49
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	GRI 408-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil.	Pag. 49
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 49
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 49
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	GRI 409-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Pag. 49
DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Não aplicável: a companhia não faz abordagem de gestão específica desse tema, mas pretende iniciar a monitoração de terras indígenas em sua cadeia da soja.
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	
GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS 2016	GRI 411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas.	Não foram encontradas situações em que os direitos dos povos indígenas foram violados. Vale destacar que a Cargill começará a monitorar terras indígenas em sua cadeia da soja.
AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS			
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 49
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 49

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES / PÁGINA DO RELATÓRIO	OMISSÃO
	GRI 412-1	Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos.	Pag. 49
GRI 412: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 2016	GRI 412-2	Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos.	Pag. 49
	GRI 412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	Pag. 49
COMUNIDADES LOCAIS			
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 44
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 44
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	GRI 413-1	Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	Pag. 44
AVALIAÇÃO SOCIAL FORNECEDORES			
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 21
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 21
	GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais.	Pag. 21
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas.	Pag. 21
			Informação indisponível: a Cargill não possui o número total de horas de treinamento em Direitos Humanos realizado no período coberto pelo relatório. No entanto, 100% dos funcionários recebem treinamento sobre o Código de Conduta quando ingressam na companhia.
			Informação indisponível: a Cargill não possui o detalhamento exigido pelo indicador referente ao número total de fornecedores avaliados e identificados com impactos sociais negativos.

GRI STANDARDS	DIVULGAÇÃO	OBSERVAÇÕES / PÁGINA DO RELATÓRIO	OMISSÃO
SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR			
	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.	Pag. 75
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.	Pag. 34
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.	Pag. 34
GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016	GRI 416-1	Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança.	Pag. 34
SETORIAL ALIMENTOS - SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR	FP5	Porcentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas.	Pag. 34
MARKETING E ROTULAGEM			
SETORIAL ALIMENTOS - MARKETING E ROTULAGEM	FP8	Políticas e práticas de comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais além dos requisitos legais.	Pag. 34
TERCEIRIZAÇÃO E COMPRAS			
SETORIAL ALIMENTOS - TERCEIRIZAÇÃO DE COMPRAS	FP1	Porcentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização.	Pag. 21



ANEXOS

LISTA DE ASSOCIAÇÕES

GRI 102-13

- Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD)
- Associação Brasileira de Agronegócio (ABAG)
- Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE)
- Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (ABIA)
- Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (ABICAB)
- Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE)
- Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE)
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL)
- Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS)
- Associação Brasileira da Cadeia Produtiva de Tomate Industrial (ABRATOP)
- Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP)
- Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (ACEG)*
- Associação Comercial e Empresarial de Santarém (ACES)
- Associação Comercial Industrial e Agrícola de Paranaguá (ACIAP)
- Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (ACIUB)
- Associação Pro-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL-GO)
- Associação dos Exportadores de Açúcar e Alcool (AEXA)
- Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC)
- Câmara Americana de Comércio (AMCHAM-SP)
- Associação Mineira de Supermercados (AMIS)
- Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da bacia Amazônica (AMPORT)
- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA)
- Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA)
- Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC)
- Associação Paulista de Supermercados (APAS)
- Associação Paranaense de Supermercados (APRAS)
- Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM)
- Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá (ATEXP)
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
- Câmara de Comércio Árabe Brasileira (CÂMARA ÁRABE)
- Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá (CAP)
- Colégio Brasileiro de Nutrição Animal (CBNA)
- Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE)
- Conselho de Informações sobre Biotecnologia (CIB)
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)
- Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP)
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social (ETHOS)
- Federação das Indústrias de Goiás (FIEG)
- Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG)
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)
- Grupo de Estudos Tributários Aplicados (GETAP)
- Grupo de Institutos e Fundações e Empresas (GIFE)
- Associação Brasileira de Automação (GS1 BRASIL)
- Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT)
- Movimento Brasil Competitivo (MBC)
- Ordem dos Advogados do Brasil – São Paulo (OAB/SP)
- Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalhador Portuário do Porto Organizado de Santos (OGMO)
- Associação Brasileira de Produtores, Importadores e Comerciantes de Azeites de Oliveira (OLIVA)
- Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores (SIFE)
- Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (SINDAMAR)
- Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Paraná (SINDAPAR)
- Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (SINDIRAÇÕES)
- Sindicato da Indústria de Óleos Vegetais e seus Derivados do Estado de São Paulo (SINDOLEO)
- Sindicato dos Operadores Portuários do Paraná (SINDOP)
- Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo (SOPESP)*
- Sociedade Amigos da Marinha do Paraná (SUAMAR-PR)
- União do Distrito Industrial de Uberlândia (UNEDI)
- União da Indústria do Açúcar e do Alcool (ÚNICA)**

* Participação via JV TEG/TEAG

** Participação via JV SJC Bioenergia

CRÉDITOS

CONSELHO EDITORIAL CARGILL

Ana Paula Oliveira

Bárbara Anacleto

Livia Souza

Luciane Reis

Márcia Cardelli

Tainah Villela

Yuri Feres

IMAGENS

Banco de imagens Cargill

CONTEÚDO GRI, REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Visão Sustentável

PROJETO GRÁFICO

Juliana Fioroto

GRÁFICA

Pigma

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Avenida Chucri Zaidan, 1240

CEP: 04711-130

São Paulo (SP), Brasil

Telefone: (+55 11) 5099 3311

www.cargill.com.br

